ANNO XLV. NUMERO 76. TERÇA FEIRA 6 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 23 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 803.—Portaria ao commandante do presidio de Fernando.—Faça V. S. regressar a esta capital na primeira opportunidade o preso Ignacio Bezerra que ahi se acha sem guia afim de averiguar-se se é ou não criminoso.

N. 804.—Dita ao capitão do porto. — Fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia brasileira de paquetes, para fazer receber e transportar para a côrte no vapor *Tocantins* que se espera do norte os tres recrutas de nomes Antonio Francisco de Oliveira, João Soares Gomes da Silva e Remigio Manoel Ribeiro, visto terem sido julgados aptos para o serviço da armada como consta do termo que veio annexo ao officio de V. S. de 22 do corrente sob n. 30.

N. 805.—Dita ao mesmo. — Segundo acabo de declarar-me a camara municipal desta cidade em officio de 11 do corrente sob n. 8, estão dadas as providencias necessarias para evitar o deposito de lixo e entulhos nos caes de que trata o officio de V. S. de 23 de fevereiro ultimo sob n. 168.

2ª secção.

N. 807.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Autoriso a compra, pelo menor preço possivel, das dez barras de que trata o officio de V. S. de 20 do corrente sob n. 18, e que são pedidas pelo delegado do termo de Santo Antão para o quartel do destacamento d'aquella villa, devendo o mesmo delegado opportunamente apresentar a conta para ser satisfeita, por intermedio de V. S.

N. 808.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe a procissão de enterro que no dia 26 do corrente, pelas 5 horas da tarde, tem de sahir da igreja matriz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

N. 809. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda. — Expeça V. S. suas ordens afim de que uma guarda de honra do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional sob o seu commando superior, acompanhe a procissão do Senhor Morto, que tem de sahir no dia 26 do corrente da igreja da ordem terceira de S. Francisco desta cidade.

N. 810.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em resposta ao officio de Vmc., n. 128 de 20 do corrente, tenho a dizer-lhe, que cumpre a Vmc. mandar ouvir com urgencia, ao alferes Marcolino da Costa Raposo, acerca do que contra elle representam as praças, que estão destacadas no Buique.

N. 811.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc. n. 129 de 20 do corrente tenho a dizer-lhe, que faça recolher a esta capital o capitão do corpo do seu commando Joaquim Fernandes de Azevedo, provendo ao respectivo transporte, para que se possa então providenciar sobre o tratamento deste official, como for conveniente.

3ª secção.

N. 812.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Na inclusa copia da informação do engenheiro Luiz José da Silva datada de 28 de dezembro do anno proximo passado, encontrará V. S. os esclarecimentos solicitados em seus officios de 21 do citado mez de dezembro e 18 do corrente sob ns. 1012 e 158 para dar cumprimento ao disposto nos avisos do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 14 e 23 de novembro do mesmo anno.

N. 813.—Dita ao mesmo. — Informe V. S. com urgencia se o collector da villa de Flóres accusou o recebimento da quantia de 2:500$000 que o tenente do corpo de policia Francisco Xavier Rodrigues de Miranda participou ter entregado ao dito collector no dia 25 de janeiro deste anno.

N. 814.—Dita ao mesmo. — Em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de hontem, sob n. 118, mande V. S. pagar por conta do credito, concedendo pelo aviso do ministerio do imperio de 16 de novembro do anno proximo passado, e ordem do thesouro nacional n. 211 de 20 do citado mez, a quantia de 101$200, ou o que justamente se dever, proveniente da feria dos operarios, que durante a semana de 15 a 20 deste mez, estiveram empregados nos reparos do palacio da presidencia.

N. 815.—Dita ao mesmo. — Attendendo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 20 do corrente, sob n. 413, recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta, mande indemnisar o cofre daquella repartição da quantia de 12$800, porque em vista da autorisação desta presidencia foram comprados oito cobertores de algodão com destino aos indigentes atacados da variola no termo de Serinhãem, os quaes foram remettidos ao respectivo delegado, que os requisitou.

N. 816.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S. conforme indica em sua informação de 20 do corrente, sob n. 149, prestada acerca do requerimento que incluso devolvo, mandar pagar a Manoel Caetano da Paz, na qualidade de pai do cadete sargento do corpo effectivo de policia que se acha em serviço na guerra contra o governo do Paraguay, Manoel Caetano Vieira da Paz, a gratificação a que este tem direito pela lei n. 611, quer a que estiver vencida, quer a que se fôr vencendo até junho deste anno, servindo de attestado de vida do mencionado sargento a carta annexa ao predito requerimento.

N. 817.—Dita ao mesmo. — Devolvendo a V. S. já authenticada com o visto do commandante superior da comarca do Bonito, a folha em duplicata, que para esse fim veio annexa ao seu officio de 26 de novembro do anno proximo passado relativa aos vencimentos do alferes Francisco Roberto Pereira da Silva, que veio em diligencia a esta capital, tenho a dizer-lhe que mande satisfazer a importancia de taes vencimentos a José Laurentino de Azevedo, conforme solicitou o mencionado commandante superior em officio de 5 de janeiro ultimo.

N. 818 —Dita ao ajudante do procurador fiscal da thesouraria fazenda.—Devolva-me Vmc. o officio do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia n. 1480 de 31 de julho do anno passado, sobre a pretenção de Bento José de Miranda, e que com despacho de 24 de agosto do mesmo anno, foi a informar ao procurador fiscal Henrique do Rego Barros, o qual em 9 de dezembro declarou o haver transmittido a Vmc.

N. 819.—Deliberação.—O presidente da provincia, resolve nomear, na conformidade do regulamento de 21 de julho do anno passado, art. 53, a José Florentino da Fonseca Leão, para collector e a Bellarmino Gomes de Oliveira, para escrivão da collectoria das rendas provinciaes do municipio da Escada, creada por deliberação desta data.

N. 820.—Dita. — O presidente da provincia attendendo a representação que lhe foi presente a respeito da necessidade de uma collectoria na villa da Escada para cobrança dos impostos provinciaes do municipio, facilitando assim e fiscalisando melhor a arrecadação dos mesmos impostos, a vista da distancia em que fica o dito municipio do de Santo Antão, a que está ligado para aquelle fim, resolve nos termos do art. 1º do regulamento de 15 de setembro de 1851, depois de ouvir a junta da thesouraria provincial, e conformando-se com o parecer do contador da mesma thesouraria o seguinte :

Art. unico. Fica creado uma collectoria das rendas provinciaes na villa da Escada, separada do municipio de Santo Antão a que pertence actualmente.

4ª secção.

N. 822.—Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Fico inteirado pelo seu officio de 10 do corrente, de haver V. Exc. naquella data assumido a administração dessa provincia na qualidade de seu quarto vice-presidente. Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima consideração.

N. 823.—Portaria ao director geral da instrucção publica.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de 15 do corrente, sob n. 65, transmitte-lhe a informação inclusa por cópia, prestada a 20 do mesmo mez, pelo tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, á que se refere a do respectivo commandante superior, pela qual verá que não existe aquartellada para o serviço da guarnição desta cidade praça alguma com o nome de Antonio Francisco Xavier dos Santos, cuja dispensa de tal serviço pedio Vmc. por ser elle alumno da escola nocturna da freguezia de Santo Antonio da referida cidade.

N. 824.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor façam receber e transportar para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Tocantins*, que se espera do norte, os recrutas Antonio Francisco de Oliveira, João Soares Gomes da Silva e Remigio Manoel Ribeiro.

N. 825.—Deliberação.—O presidente da provincia, em vista da proposta do director geral da instrucção publica de 22 do corrente, sob n. 75, resolve exonerar o padre Antonio Gonçalves da Silva, do cargo de delegado litterario de Tracunhãem.

N. 826.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do director geral da instrucção publica de 22 do corrente, sob n. 75, resolve nomear o Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, para o cargo de delegado litterario de Tracunhãem.

N. 827.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta n. 73 de 22 do corrente, do director geral da instrucção publica, resolve exonerar o cidadão José Pedro Velloso da Silveira do cargo de delegado litterario de Gameleira.

N. 828.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do director geral da instrucção publica, de 22 do corrente, sob n. 73, resolve nomear o bacharel Pedro Gandiano Rattis e Silva, delegado litterario de Gameleira.

N. 829.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do director geral da instrucção publica, de 22 do corrente, sob n. 74, resolve exonerar o bacharel Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza do cargo de delegado litterario de Serinhãem.

N. 830.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do director geral da instrucção publica, de 22 do corrente, sob n. 74, resolve nomear o cidadão Manoel de Mesquita Barros Wanderley, delegado litterario de Serinhãem.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 23 DE MARÇO DE 1869.

2ª secção.

N. 831.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 413, que a thesouraria de fazenda tem ordem para indemnisar o cofre dessa repartição da quantia de 12$800, constante do seu citado officio.

N. 832.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 5 de janeiro ultimo, que transmittio a thesouraria provincial, para o fim conveniente, a folha em duplicata que veio annexa ao citado officio.

3ª secção.

N. 833.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvo a V. S., convenientemente despachados, os requerimentos documentados, de Senhorinha Sotera de Albuquerque Campello e dos herdeiros de Francisco José da Costa Campello, aos quaes se refere a sua informação de 20 do corrente, sob n. 163.

N. 834.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de 101$200, constantes do officio de V. S, datado de hontem, e sob n. 118, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

4ª secção.

N. 835.—Officio ao director geral da instrucção publica.—Por deliberação desta data e em vista de suas propostas de 22 do corrente, sob ns. 73, 74 e 75, S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu exonerar dos cargos de delegado litterario de Serinhãem o bacharel Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, de Gameleira o cidadão José Pedro Velloso da Silveira, e de Tracunhãem o padre Antonio Gonçalves da Silva, sendo nomeados para substituir ao primeiro o cidadão Manoel de Mesquita Barros Wanderley, ao segundo o Dr. Pedro Gandiano Rattis e Silva, e ao terceiro o Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha; o que a V. S. communico, de ordem do mesmo Exm. senhor, para seu conhecimento, enviando-lhe os titulos dos nomeados para terem o conveniente destino.

N. 836.—Dito á Fr. Antonio de Santa Camilla, padre José Raymundo Baptista e Joaquim Zeferino de Hollanda Cavalcante.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss., em resposta ao seu officio de hontem, que nesta data expedio as necessarias ordens, afim de que uma guarda de honra do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional dessa cidade, acompanhe a procissão do Senhor Morto, que tem de sahir da igreja da ordem terceira de S. Francisco no dia 26 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE ABRIL DE 1869.

Bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro. = Certifique.

Aristo de Barros Corrêa — Informe o Sr. commandante superior interino.

Bento José de Medeiros. — Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Miranda Leão Seve. — Passe portaria.

Francisco Ferreira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Horacio de Gusmão Coelho.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joanna Francisca de Paula. — Entregue-se passando recibo.

Manoel Fonseca de Medeiros. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel da Silva Santos.—Dirija-se ao Sr. chefe da repartição das obras publicas.

Senhorinha Maria do Valle. — Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de abril de 1869.

N. 474.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 3 do corrente, a ordem do subdelegado de S. José, Antonio José dos Santos, por disturbios; e Francisco Antonio Rodrigues, por offensas physicas.

No dia 4, a minha ordem Antonio Gonçalves da Cunha, capturado pelo delegado de Pão d'Alho no referido dia 3, por occasião da feira, como criminoso de morte na comarca do Pilar da provincia da Parahyba ; e Bellarmino de Almeida Pestana, por offensas a moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE ABRIL DE 1869.

A guerra do Paraguay.

O illustrado redactor do *Jornal do Recife* voltou hontem á carga sobre a guerra, e, á proposito, taxou-nos de descortezes, inintelligiveis, etc. etc. Depois accrescenta—*no terreno das offensas renunciamos a victoria.*

Podiamos ter sido *inintelligiveis* para o collega; descortezes não fomos para com pessoa alguma. Não buscaremos pagar ao collega as *amabilidades* que nos dirige no seu artigo; apenas lhe aconselhamos que, quando lhe perguntarem pelas suas joias, responda como a mãi de Phocion, apontando para os filhos—ei-los.

Dissemos que a guerra estava acabada, e ainda o repetimos; porque, para nós, não merece mais esse nome o que se passa actualmente no Paraguay.

O collega parece affirmar que Lopez tem quatro a cinco mil homens em armas e dezoito canhões; mas as proprias correspondencias do Paraguay, ainda as mais visionarias, põem isso em duvida.

Admittindo, porém, que assim seja, esse fragmento do preconisado poder de Lopez não lhe dá senão o titulo de caudilho, renitente nos seus projectos; não é elle quem lhe póde valer na morte moral que lhe levaram as nossas armas victoriosas.

Quando fallámos em guerra, é de simples deducção que nos referiamos á guerra de campanha, á guerra de castrametação, e não á essa guerra de recursos feita de emboscada nas florestas, a essa guerra á que chamamos caudilhagem, para a distinguir da outra.

Dissemos que Lopez estava vencido de facto e de direito; porque, abandonando a capital do seu paiz por impotencia, derrotado constantemente, foragido e com o seu poder por assim dizer nullificado, em balde tentará reerguer-se da queda que levou; porque elle só conserva nominalmente o titulo de presidente do Paraguay.

Nada havia de desairoso para o Sr. duque de Caxias se o governo imperial o deixasse commandando um exercito de occupação; nem tão pouco seria o Sr. duque o primeiro general que, depois de vencer, conduzisse ao seu paiz o exercito victorioso : muitos exemplos fornece a historia.

S. Exc., seriamente enfermo e julgando a guerra terminada, como de facto está, voltou ao seu paiz antes que lhe chegasse ás mãos a licença que solicitára, porqué comprehendeu que sua presença ali, ao passo que não era indispensavel, podia ser-lhe fatal.

« S. A., diz o governo, animado ao mesmo tempo do nobre sentimento de prestar ao Brasil o relevantissimo serviço de *accelerar a terminação da guerra*, deixou de relutar, e vai partir... »

E' o proprio governo quem diz que S. A. vai *accelerar a terminação da guerra*; isto é, que S. A. vai pôr a ultima pedra no edificio da conclusão da guerra, edificio tão brilhantemente construido pelo Sr. duque de Caxias.

A interpretação das palavras que o illustrado collega sobrelinhou, só póde ser esta —*que a guerra está terminada, que só lhe falta um que final, que o Sr. conde d'Eu deve alcançar.* E esse que não é outro senão a derrota da caudilhagem, de accordo com um governo provisorio, para cuja organisação a diplomacia se incumbirá de concorrer, facilitando-lhe meios de se estabelecer e fortificar, apoiado em um nosso corpo de exercito de observação e protecção.

Temos visto desvairados, á quem por mais que se busque convencer da futilidade e inconsequencia de uma sua idéa fixa, não a abandona. Lopez está nesse caso; ser chefe de uma nação, ter um poder, embora ficticio, é a sua idéa fixa; e por isso elle persiste em lutar, e por isso elle continúa com a phantasmagoria de uma força que não póde ter; e por isso elle, vencido de facto e de direito, ainda se conserva nas mattas do Paraguay.

Lopez é um caudilho, porque commanda alguma—pouca—tropa; mas é quasi um rebelde, porque não se quer sujeitar á lei da guerra, que o tem vencido e desbaratado.

Como affirma o collega que está esboroado o castello de um governo provisorio?

Crendo, como parece indicar, que só nos devemos guiar sobre a guerra pelo que diz o governo e não tendo ainda este dito que não poderá conseguir a organisação de um governo provisorio no Paraguay; como affirma o collega, para d'ahi concluir que devemos proseguir n'uma guerra já acabada?

O collega parece não ter comprehendido, ou teve segunda tenção assim o indicando, o que dissemos no seguinte trecho :

« Subiram os conservadores, e como que uma boa estrella illuminou-lhes os passos, derramando torrentes de luz e de enthusiasmo no exercito. »

Desnaturando a construcção, o collega irrogou-nos um pensamento que não tivemos, e que nem podiamos ter.

Dissemos :—*como que* [illegible] nisso não ha offensa á ninguem ; apenas quizemos xar bem a epoca em que começou uma serie brilhante de feitos, que levou nosso exercito á Assumpção.

Que o Sr. duque de Caxias nunca fez da guerra questão politica, questão de partido, não precisavamos que nol-o dissesse o collega : mais alto que todos falla o procedimento do illustre general, partindo para o Paraguay a commandar o exercito, estando no poder seus adversarios politicos, em quem elle não tinha, em quem não podia ter confiança.

Sempre fizemos justiça aos ultimos governos progressistas, elogiando-os no que dizia respeito ás cousas da guerra, sobretudo quando, pondo essa nobre luta na sua devida altura e esquecendo odios e rivalidades, chamou o distincto duque á exercer o commando do exercito.

Já vê, pois, o collega, que não seriamos incoherentes, desmentindo o que antes dissemos com plena convicção e movidos pelo amor á verdade.

O que classificamos de injustiça foram phrases do collega, como as seguintes, repassadas de fel :

« A realidade, era o exercito brasileiro adormecido sobre louros que murcham ;

« Era o exercito que se licenciava a si proprio;

« Era a esquadra que se debandava ;

« Era a indisciplina que desorganisava. »

O que chamamos injustiça e injuria, foi dizer-se que—Brasileiros houve que foram antes conquistar poder e gloria na guerra, do que bem servir á patria.

Ninguem contesta que a ambição de gloria e poder, vindos por tal forma, seja um nobre desejo de sobresahir; mas, n'uma guerra em que se acha empenhada a honra de uma nação, a primeira e mais nobre ambição de seus filhos é desaggravar a mãe patria, servindo-a bem e com gloria para ella.

E foi isto o que ao Paraguay foram buscar os filhos do imperio da Santa Cruz; e foi esta a desinteressada ambição dos Brasileiros, que foram derramar seu sangue precioso, que a patria hoje chora, por amor do seu pavilhão.

Onde está o *quasi crime* do nobre duque de Caxias em deixar o exercito, por causa do seu máo estado de saude, ficando elle exercito em Assumpção, ao abrigo de sorpresas, descançado da luta, e entregue e sob o commando de um habil general?

Onde essa luta do Sr. Elisiario em fazer voltar os navios *debandados* da esquadra, que desciam rio abaixo ?

Se faltavam generaes e officiaes, era isso muito natural. O collega deve saber que nos ultimos combates havidos no theatro da luta, foram feridos muitos generaes e officiaes, perecendo grande numero d'estes; por tanto sua falta está perfeitamente explicada, e não implica ella uma desorganisação nem indisciplina no exercito.

Quando dizemos : *a missão do valente general, do heroe de Itossoró estava terminada. A' caudilhagem não lhe cumpria dar caça* bem longe estavamos do pensamento que nos quiz emprestar o collega : deffendiamos o valente general, que foi lavar do pavilhão auri-verde a nodoa que lhe cospio Lopez, e não deprimiamos ninguem.

Nem outra podia ser nossa intenção, porque nenhum movel nos levava a deprimir S. A. o Sr. conde d'Eu, em quem folgamos de reconhecer muita intelligencia e valor militar.

O que dissemos, o que quizeramos, era que se respeitassem as cãas do velho general; e que embora tomando-se no seu justo valor os merecimentos do joven principe, não se deprimissem as glorias do duque, procurando-se ensombrar-lhe os louros.

« A *caudilhagem* de hoje não deshonrava ao duque de Caxias, como não deshonra ao Sr. conde d'Eu, etc. etc... » Estamos de accordo com o collega; e nem o nosso *não lhe cumpria* á isto se refere. Quizemos com elle dizer unica e simplesmente que a missão de desbaratar Lopez nas suas mattas e faze-lo expatriar-se, não devia estar reservada ao nobre duque, visto como seu estado de velhice e enfermidades lh'o não permittia mais.

O collega fingio não saber o alvo á que foi dirigido o seguinte tiro : « *Ha estrellas que empallidecem no momento de entrarem na maior phase de brilho.* » Medite, porem, e lucrará saber que não nos dirigimos ao Sr. conde d'Eu.

Pode o collega continuar a soprar para onde melhor lhe approuver, certo de que dir-lhe-hemos por nossa vez :

São ventos que sopram !

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ARSENAL DE GUERRA. — Por deliberação da presidencia, de 3 do corrente : foram suspensos do exercicio de seus empregos, os mestres das officinas de 3ª e 6ª classes, Candido José de Góes Telles, e Casemiro dos Reis Gomes e Silva ; e nomeado para exercer interinamente o cargo de mestre da 6ª classe, Manoel Rodrigues do O'.

GUARDA NACIONAL.—Sob proposta do commando superior dos municipios de Santo Antão e Escada, resolveu a presidencia da provincia, por deliberação de 3 do corrente, marcar os districtos e as paradas das companhias do 24º batalhão de infantaria, da Escada, do modo seguinte :

1ª Companhia.—Comprehendendo a villa, seus arrabaldes, os engenhos Sapucagis de cima e de baixo, Murici e S. José, e os sitios Mendanha e S. José Matheus.—Parada na villa

2ª Companhia.—Engenhos Alegria, Criméa, Bom Soccesso, Rua Nova, Pimranceira, S. Matheus e Noruega.—No engenho Alegria.

3ª Companhia. — Engenhos Urucú, Tapuada, Aguas-Claras, Caxeéira, Tapada.—No [illegible].

4ª Companhia.—Engenhos [illegible], Barra de [illegible], [illegible], S. Vicente, [illegible] e Recreio.—No engenho [illegible].

5ª Companhia.—Engenhos [illegible], Boa [illegible] de cima e [illegible], Branco, Caipora, e Camassari.—No engenho Massanassú.

6ª Companhia.—Engenhos Jundiá, Jundiá mirim, Onça, Campestre e Rola.—No engenho Campestre.

7ª Companhia.—Engenhos Bom-Jardim, Bomfim, Serra-Nova, Boa-vista, Frecheiras, e sitio do Arrodeio.—Engenho Frecheiras.

8ª Companhia.—Engenhos Liberdade, S. Manoel, Jiqui, Arandú, Arimuan e Cabrumene.—Engenho Arandú.

ELEIÇÃO DE ELEITORES.—Recebemos o resultado da ultima das freguezias do 5º districto eleitoral :

Freguezia do Ouricury.

Eleitores para senador.

Dr. Carlos Francisco Soares de Brito.
Raymundo Leonel de Alencar.
Francisco Manoel Angeli.
Domingos da Silva Saldanha.
Pedro Marinho de Almeida e Silva.
Marcos Francisco Evangelista.
Leontino Pimentel Angeli.
João Francisco de Moraes.
Antonio Marinho Ribeiro.
Manoel Pereira da Conceição.
Francisco Barbosa Velinho.
Luiz Rodrigues de Carvalho.
Joaquim Justo da Cruz.
Antonio de Hollanda Cavalcanti.
Reginaldo de Castro Bitencourt.
Manoel Martins de Oliveira.
João Gonçalves Bezerra.
Antonio Manoel da Silveira.
José Romeu da Costa Pereira.
José Pedro Gonçalves.
Sverino José de Andrade.
José Gomes Vianna.
Faustino Fernandes de Souza.
João Pereira da Silva.
Alexandre Gonçalves Torres.
Manoel Carlos Pereira de Mello.
João Lucindo de Oliveira.
José Pereira Valle.
Salviano José da Rocha.
Gonçalo Pereira de Oliveira.
Manoel Francisco Bernardino.
Faustino Gomes da Motta.
Lino Martins de Oliveira Suindes.
João Ribeiro de Araujo.
Mathias Alves Brasilino.
Antão Pereira de Alencar.
Mamede Rodrigues da Silva.
Antonio Manoel do Nascimento.
Amaro de Barros Galvão.
Germano Gonçalves de Oliveira.
Francisco José Soares.
Basilio Gonçalves de Araujo.
José Coutinho da Silva.
Manoel de Andrade e Souza.
Candido José Baptista.

Eleitores para deputados.

Dr. Carlos Francisco Soares de Brito.
Raymundo Leonel de Alencar.
Francisco Manoel Angeli.
Domingos da Silva Saldanha.
Pedro Marinho de Almeida e Silva.
Marcos Francisco Evangelista.
Leontino Pimentel Angeli.
João Francisco de Moraes.
Antonio Marinho Ribeiro.
Manoel Pereira da Conceição.
Francisco José Barbosa Velinho.
Joaquim Justo da Cruz.
Luiz Rodrigues de Carvalho.
Manoel Martins de Oliveira.
Antonio de Hollanda Cavalcanti.
João Gonçalves Bezerra.
Antonio Manoel da Silveira.
Reginaldo de Castro Bittencourt.
José Pedro Gonçalves.
Severino José de Andrade.
José Gonçalves Vianna.
Faustino Fernandes de Souza.
Alexandre Gonçalves Torres.
João Pereira da Silva.
Gonçalo Pereira de Oliveira.
José Romeo da Costa Pereira.
José Pereira do Valle.
Salviano José da Rocha.
João Lucindo de Oliveira.
Manoel Carlos Pereira de Mello.
Pedro Pereira Rodrigues.
Mathias Alves Brasileiro.
Manoel Francisco Alexandrino.
Faustino Gomes da Motta.
Mamede Rodrigues da Silva.
Antão Pereira de Alencar.
Lino Martins de Oliveira Serindes.
Germano Gonçalves de Oliveira.
Francisco José Soares.
Basilio Gonçalves de Araujo.
Amaro de Barros Galvão.
Candido José Baptista.
José Coutinho da Silva.
Manoel de Andrade e Souza.
Antonio Manoel do Nascimento.

NAVIO ENCONTRADO.—A barca ingleza *Florinza Chman*, fallou no dia 3 do corrente, na latitude do nosso porto, com a galera americana *City of New-York*, com 24 dias de viagem, indo de New-York para a California.

RAIO.—O patacho americano *Horatio*, chegado hontem de New-York, perdeu, no dia 20 de fevereiro, na lat. 38º 32' e long. O. Greenwich 66º 2', o piloto victima de um raio que cahio sobre o navio.

ACCIDENTE. — Na lat. S. 32º 7' e long. O. de Greenwich 49º 7', ás 10 horas da manhãa do dia 5 do mez passado, quando a tripolação do palhabote portuguez *Villa Flor*, chegado sabbado do Rio-Grande do Sul, rinzava a vela grande, cahio ao mar o marinheiro Antonio Gonçalves Neves, desapparecendo em continente, apezar dos soccorros lançados do navio.

DINHEIRO. — O vapor *Pirapama* trouxe as seguintes quantias para os senhores :

João Pinto de Lemos	2:259$140
Maia & Espirito Santo	1:500$000
Luiz Gonçalves da Silva & C.	1:400$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Gonçalves, Pará & C.	593$000
J. J. Gonçalves Beltrão	370$000
Beltrão, Oliveira & C.	251$490
Fernandes & Irmãos	140$000

PIRAPAMA. — Chegou hontem, do Acaracú e portos intermedios, este vapor da companhia Pernambucana.

São destituidas de interesse as noticias do Ceará.

— Lemos no *Conservador*, da cidade do Natal :

« Compareceu a policia ante-hontem (21 de março) Emilia Maria da Conceição com sua filha de nome Anna, menor de 9 a 10 annos, segundo parece, e queixou-se contra José Osorio Roque Rocha pelo facto de haver estuprado aquella miseravel criança.

« Procedeu-se á competente vistoria, e por ella verificou-se a existencia de semelhante crime, tanto mais revoltante e offensivo, quanto é certo que foi commettido pela mais brutal e atroz concupiscencia.

« A infeliz [illegible] em companhia d'aquelle [illegible] pesam imputações de já haver [illegible] em identicas circumstancias.

« Diz ella [illegible] do no lugar [illegible]

terra e satisfez os seus brutaes e libidinosos desejos.

« O facto deu-se em dezembro proximo passado e ainda hoje faz horror vêr-se as partes pudendas daquella infeliz.

« Desde então uma febre e completa languidez lhe não sahem do corpo.

« Triste e abatida, sem poder andar, soffrendo terriveis incommodos, a infeliz corre perigo em sua existencia.

« A morte parece inevitavel talvez pela falta de prompto tratamento...

« A questão é séria, e a policia, segundo consta, tomando-a na devida consideração, vai proceder na forma da lei contra o autor do delicto. »

— Da Parahyba nos escreve nosso correspondente, em 5 do corrente :

« Pouco ou nada tenho a dizer-lhe nesta occasião.

« Continúa sem alteração a salubridade publica e segurança individual.

« Falleceu, no dia 31 do passado, o Dr. Joaquim da Silva Couto, medico distincto, e que occupava uma posição invejavel no nosso circulo social.

« Este passamento foi mui sentido tanto pela numerosa familia da finada, como por seus amigos, sendo o enterro muito concorrido.

« Temos noticias favoraveis do sertão sobre inverno ; as chuvas que tinham-se suspendido, voltaram de novo a fertilisar os campos. Os gados, porém, continuavam fracos, o que sempre succede no principio do *verde*. Os generos alimenticios, entretanto, continuaram caros, principalmente farinha, feijão e milho.

« O nosso mercado d'algodão tem sido fracamente supprido, valendo o algodão 14$500 rs. na inspecção. O assucar bruto regula de 2$500 a 2$600 rs. por arroba.

« Ficam á carga neste porto o vapor *Pisolyte*, consignado á casa Clemente Lima, e a barca ingleza *Jusp Scott*, aos negociantes Augusto Gomes & C.

« A barca *Porsuil*, hoje *S. Miguel*, tendo sahido para esse porto, afim de fazer obra, arribou depois de seis dias de navegação, fazendo muita agua. Acha-se fundiada no Cabedello, á espera de reboque, ou de melhor monção para seguir á vella. »

FUNERAL.—Hoje ás 9 horas de manhãa tem lugar, no convento do Carmo, a missa de *Requiem* com memento, mandado celebrar por alguns amigos pelo primeiro anniversario do passamento do Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, distincto advogado do nosso fôro.

VAPOR DE GUERRA.—Da Bahia chegou hontem o vapor brasileiro *Recife*. Informam-nos que se preparavam grandes festejos para a recepção do Exm. Sr. general Visconde de Itaparica, que devia chegar da côrte no vapor *Paraná*.

SEMINARIO DE OLINDA.—Duas novas offerendas recebeu S. Exc. Rvma. o Sr. bispo para este estabelecimento, uma de 6$ de uma senhora Olindense, e outra constante do seguinte officio ;

« Palacio da Soledade, 3 de abril de 1869.—Rvm. padre reitor.—Inclusa achará V. Rvma. a quantia de quinhentos mil réis para o seminario de Olinda. V. Rvma. haja de dar publicidade no modo estabelecido á esta generosa offerta de *um amigo do seminario* quanto antes.

« Esperamos que outros bemfeitores acudam assim sollicitamente e com magnanimidade ao appello que temos feito com toda a confiança na sua beneficencia e religiosidade.

« Enviamos á V. Rvma. e á todo o seminario a nossa benção. — ✝ FRANCISCO, *Bispo.* — Illm. e Rvm. Sr. Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario de Olinda. »

PASSAGEIROS.—Vindos do norte no vapor nacional *Pirapama* :

Isabel Maria do Nascimento, Pedro da Costa e Silva, Lourença Maria da Conceição, Belisario da Fonceca L. Galvão, Manoel José Martins, Vicente Ferreira da Costa, Manoel Antonio Alves Ribeiro, Antonio Ferreira da Silva Nobre e um criado, Joaquim Nogueira da Costa e seu filho, Luiz Manoel Filgueiras, um escravo de Mossoró & C., Jeronymo Ribeiro Rosado e tres escravos, José Dias Soares, Carlos Antonio d'Araujo e um escravo, João Carlos de Souza, padre Luiz Ferreira Nobre Pelinca e um criado, José Paulino Soares da Silva, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, João Pereira da Matta e Oliveira, Joaquim Theotonio Barbalho, I. U. Graf e sua familia, Antonio Pereira da Cunha, Francisco Cavalcante d'Andrade, padre Gregorio Ferreira Lustosa, Antonio Gomes da Silva, José Paulino de Castro Medeiros, Nicaláo Bello, Angelo Roque, João Pereira da Silva, Luiz José da Silva, José Gonçalves da Silva Bastos, Antonio Pereira Vilella, Francisco de Almeida Braga, Antonio Dias Pinto, João Rodolpho Gomes, Joaquim da Silva Neves, José Antonio Pereira Vinagre, Anna Amelia de Azevedo, Maria A. d'Azevedo, Antonio Angelo Fernandes, Minervino Alves Affonso, Tertuliano Pereira Borges, José Fernandes de Carvalho, Antonio da Costa Lima, Francisco José Macario, Antonio Fernandes Lima, Dr. Ignacio do Rego Tavares de Brito e um criado, duas praças de policia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1º de abril :

João Verissimo da Rocha, Pernambuco, 26 annos, casado, S. José; ascite.
Antonio, Pernambuco, 26 annos, casado, S. José; dentição.
Bellarmina, Pernambuco, 3 dias, Recife ; interite.
José Lucas do espirito Santo, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife ; apoplexia.
Leoncio Pernambuco, 5 annos, S. Antonio ; tetano.
Anna Joaquina dos Prazeres, Pernambuco, 53 annos, casado, Santo Antonio ; phtysica pulmonar.
Luiza Francisca de Paula, Pernambuco, 90 annos, viuva, S. José ; paralysia.

— 2 —

Marcolina, Pernambuco, 15 mezes, S. José ; espasmo.
Julio, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio ; dentição.
Claudina, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio ; desinteria.
Manoel, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista ; bexigas.

— 3 —

Julio Cesar Pessoa de Saboia, Pernambuco, 44 annos, casado, Santo Antonio, phtysica.
Camillo, Africa, 42 annos, Recife ; hemorrhagia cerebral.
Lourenço, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-vista ; hepatite chronica.
Francisco José de Sant'Anna, Parahyba, 35 annos, solteiro, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.
João, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; convulções.
Bernardo, Africa, 60 annos, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.
Amelia, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio ; pneumonia.
Franci-co Pernambuco, 2 mezes, Recife ; espasmo.
Pedro, Africa, 86 annos, solteiro, Boa-vista ; hernia.

— 4 —

José de Siqueira Campello, Pernambuco, 60 annos, casado, (militar), Recife ; molestia de peito.
Matheus, Goianna, 50 annos, solteiro, Boa-vista ; aneurisma.
Luiza de França Rodrigues, Pernambuco, 12 annos ; Boa-vista ; anemia.
Feliciana, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-vista ; infecção purulenta.

ILEGÍVEL

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 1 DE ABRIL DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Às 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal, barão de Cruangy e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 22 do mez proximo passado.

EXPEDIENTE:

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores de 29 do mez findo, apresentando o boletim commercial da ultima semana.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario de Souza & Guimarães.—Copiador e Diario de Ferreira Gonçalves & C.—Copiador de Peixoto & C.—Diario e Copiador de Domingos José da Cunha Lages.—Diario de Augusto Porto & C.—Idem de Real e Lemos.—Idem de José Francisco de Sá Leitão.

Visto o livro de registro da correspondencia official achou que estava regularmente feita até n. 96.

O Sr. Dr. official-maior fez apresentar ao tribunal a collecção do *Diario* official dos mezes de janeiro e fevereiro, e 7 numeros do mez proximo passado, remettidos pela administração respectiva.

Foram assignados pelo Sr. secretario 4 officios, 3 dirigidos ao conselheiro inspector da thesouraria da fazenda, e 1 ao presidente da junta dos corretores.

Foi assignada a carta de matricula do commerciante Felippe da Silva Porto.

Exhibidos os livros de registro dos protestos de letras reconheceu-se que o ultimo protestado registrado pelo escrivão Albuquerque o fôra sob n. 1734 em 30 de março ultimamente findo, e pelo escrivão companheiro, 1666, em o dia immediato.

DESPACHOS.

Requerimento de Arminio Fernandes Alves Lima, offerecendo um novo papel de contrato social para ser registrado em substituição do que apresentára em a sessão de 22 do mez proximo passado visto ter-se dado equivoco nas quantias designadas aos socios.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Juan Busson, para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro Lauriano Henriques Rodrigues.—Sellado o documento, volte.

Dito de Francisco Boaventura da Luz Loureiro e Francisco Ferreira da Rocha Leal, para registrar-se-lhes o seu contrato de sociedade em commandita.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Paulo Leite Ribeiro e Manoel Pereira de Carvalho Sobrinho, da cidade do Penêdo, para igual fim quanto ao contrato da sociedade que estabeleceram em uma fabrica de pilar arroz. O que assignou a petição, junte a procuração.

Dito de Francisco Domingues Dias e seu irmão Bento Domingues Dias, para tambem registrar-se-lhes o seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Machado & Irmãos, para registro da nomeação de seu caixeiro Francisco de Araujo Lopes.—Como requerem.

Dito do barão da Soledade, replicando do despacho do tribunal que exigio a declaração do dia em que cahio ao mar o brigue *Santo Amaro*, e qual o nome de seu constructor.—Como requer, ficando certo o supplicante de que esses à quem diz se não haver denegado o registro requerido, só obtiveram favoravel defferimento depois que, como o supplicante, não poderam satisfazer as exigencias do tribunal.

Dito de Joaquim Martinho da Cruz Corrêa e José Gomes Monteiro—, registro de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Loureiro & C., successores, por compra, no estabelecimento de fazendas á rua do Livramento n. 8 que pertenceu a Bernardino José Monteiro Filho, pedindo que se lhes transfira o livro Diario pertencente ao mesmo estabelecimento.—Como requerem.

Dito de José Antonio Moreira Dias, pedindo certidão de ser ou não matriculado o commerciante fallido Sebastião José da Silva, de cuja massa é elle supplicante administrador.—Como requer.

Dito de João Pereira Pedrozo de Lima, e Antonio Pedrozo de Lima, registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Theodoro Simon & C., mostrando haver satisfeito a exigencia fiscal sobre o contrato de sociedade em commandita cujo registro pedem.—Registre-se.

Dito de Ritta Maria da Conceição, viuva de Antonio Rodrigues da Cunha, recolhendo a carta de registro da sumaca nacional *Nova Especuladora*, por have-la vendida.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro, para se lavrarem novos termos ao seu livro commercial no sentido de ficar pertencendo a firma de Bernardino de Cerqueira Castro Monteiro & C.—(Ficou adiado pela hora).

Com informação fiscal:

De Thomaz de Aquino Carvalho e Antonio Francisco de Carvalho, contrato de sociedade.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Manoel Luiz Ribeiro e Manoel Ferreira Coêlho, tambem contrato de sociedade.—Registre-se.

De João da Rocha e Silva e Manoel Alves Lessa, idem.—Registre-se.

De Manoel Joaquim Dias e Elisbão Joaquim Dias, distrato social.—Registre-se.

De João da Silva Santos & C., tambem distrato.—Registre-se.

De Joaquim Pereira Arantes e Antonio Francisco Pereira de Lira, distrato de sociedade.—Registre-se.

De Arminio Fernandes Alves Lima, contrato de sociedade.—Registre-se.

Do mesmo, em que acompanhou o contrato social em que se dera o equivoco já mencionado.—Prejudicando em vista da petição que hoje o supplicante dirigio a este tribunal e que foi deferida.

De Francisco Leitão de Carvalho, pedindo matricula.—Adiado.

A' 1/2 hora da tarde, o Exm. Srs. presidente encerrou a sessão.

LONDON & BRASILIAN BANK, (LIMITED.)

Capital do Banco 15,000 acções a £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções.	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE MARÇO DE 1869.

Activo.

Letras descontadas		951:168$800
Creditos diversos, outros Bancos e Caixas Filiaes		1,693:357$020
Caixa: Em moeda corrente		335:624$830
Rs.		2,981:150$650

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente	1,023:245$750	
A praso fixo	578:108$450	
		1,601:354$200
Creditos sobre diversos outros Bancos e Caixas Filiaes		492:907$560
Rs.		2,983:150$650

S. E. e O.

Pernambuco, 5 de abril de 1869.

T. Wilkinson.
Accounta.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 31 DE MARÇO DE 1869.

Activo.

Letras protestadas		201:394$161
Titulos depositados		19:429$614
Despezas geraes		896$.00
Caixa.—Pelos seguintes valores: Em ouro amoedado	1:691$130	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	49:022$000	
Em prata e cobre	161$061	50:874$193
Réis		271:595$471

Passivo.

Capital	116:097$000
Emissão	9:650$000
Contas correntes com juros	4:601$080
Contas correntes simples	5:626$08
Fundo de reserva	112:743$766
Titulos em caução	19:429$61
Massas fallidas a cargo do Banco	3:613$907
Dividendos	6:70$403
Lucros e perdas	230$?40
Réis	272:595$471

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

30 notas do valor de	200$000		6:000$000
24 ditas	« de	100$000	2:400$000
25 ditas	« de	50$000	1:250$000
Réis			9:650$000

S. E. e O.
O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Questão de direito ecclesiastico.

O CONCILIO TRIDENTINO.

Os escriptores, que sustentam não ter sido acceito em Portugal o Concilio de Trento, fundam-se na opinião do desembargador Seabra, autor das celebres deducções chronologicas, mandadas fazer pelo marquez de Pombal, e com a qual se conformaram os jurisconsultos Mello Freire e Borges Carneiro, partidarios das idéas de Pombal.

Semelhante opinião, considerada erronea, e filha das paixões partidarias do memoravel reinado de D. José I, tem sido magistralmente combatida por jurisconsultos de grande nomeada.

Almeida e Souza de Lobão, em suas notas a Mello liv. 1º tit. 5º § 39 diz, que a recepção geral do Concilio de Trento, de que Mello Freire, tanto mofa, subsiste ainda, apezar das declamações da deducção chronologica, part. 1ª liv. 4º § 75 divis. 5º § 123.

Eis as palavras de Lobão, regalista como Mello Freire e Borges Carneiro, mas jurisconsulto integro, e que somente se subordinava á verdade e á razão.

« Diz Mello Freire, que esta lei (a de 2 de março de 1568) foi occasionada pela recepção do tridentino pelo mesmo rei (D. Sebastião) e pelo cardeal D. Henrique; recepção geral de que mofa, mas que subsiste ainda apezar das declamações da *deducção chronologica*, e rompe em *qua propter* ord. liv. I tit. 62 § 76, *ex genio seculi, quo lata fuit, intelligenda est: ut quem= ad modum tridentino generalibus nullius un quam usus in Lusitania fuit, ita Philippi, seu potius Sebastiani dicta lex quæ ex hac generalibus ad probatione ortum habuit, nullius etiam momenti esse videtur.*

« Este é um dos lugares de Mello (continúa Lobão), em que elle por toda a parte parcial sobre a jurisdicção ecclesiastica se excede.

« Em primeiro lugar: eu o desejára vivo, para lhe perguntar em quaes sessões ou capitulos, ou palavras do concilio tem neste reino cessado a sua geral recepção pelo uso contrario?

« Em segundo lugar; se me indicasse alguns artigos em que se não tem observado essa generalidade, eu lhe diria, que neste artigo foi especialmente recebido na citada lei (n. 1), que se repetio na compilação Philippina, e que esta tem tido uma perenne observancia. »

Juntando á esta judiciosa observação de Almeida e Souza as disposições do alvará de 16 de junho de 1668 e decreto de 3 de novembro de 1776, pediremos aos sectarios de Mello Freire, que nos digam, se o recebimento do Concilio Tridentino podia ser mais pleno e absoluto do que foi em Portugal.

Um eminente escriptor brasileiro, o Sr. Candido Mendes, em sua obra de direito civil ecclesiastico, vol. 1º pag. CCCXIV, tallando do Concilio Tridentino, escreve:

« Em 26 de janeiro de 1564 foi publicada a bulla *Benedictus Dominus*, do papa Pio IV, approvando plenamente o concilio, e fazendo-se remessa para todos os governos das nações catholicas, e prelados em todas as partes do mundo, com a injuncção de o receberem e executarem.

« Depois de Roma, o primeiro paiz que recebeu-o e executou-o, sem clausula alguma restrictiva, foi Veneza (como diz Pallavicini, hist. liv. 24 cap. 11), seguindo-se todos os principes da Italia, Allemanha, Polonia, Hespanha, Cantões Suissos e Portugal.

« É porém notavel, que na cedula real de 12 de julho de 1564 Felippe II nenhuma declaração restrictiva fizesse ao concilio, antes parece recebe-los sem clausulas.

« De todos os estados deste monarcha somente os Paizes-Baixos, graças ás intrigas dos Calvinistas, que preponderavam no conselho da duqueza de Parma, governadora destes estados, soffreu o recebimento do concilio alguma resistencia, supplantada porém pela energia do soberano hespanhol.

« O Imperador da Allemanha, Maximiliano, successor de Fernando I, que havia mandado embaixadores ao concilio, o duque de Baviéra e outros principes fizeram ao papa dous pedidos, não em opposição ao concilio, mas no intuito de facilitar-se o recebimento: a communhão nas duas especies, e a permissão de conservarem suas mulheres os padres casados, que quizessem voltar ao gremio da igreja.

« O papa foi inflexivel quanto aos padres, e só permittio a communhão nas duas especies, em determinadas dioceses da Allemanha e com certas limitações expostas na bulla respectiva.

« Em França somente o governo resistio, por causa do sacrificio das celebres *liberdades* da igreja gallicana, não obstante as reclamações do clero por muitas vezes manifestadas. Por ultimo o mesmo clero, fatigado de esperar pela coadjuvação do governo, recebeu o concilio plenamente. »

Cumpre notar, que a reluctancia do governo de França não se referia nem aos dogmas, nem á disciplina; referia-se tão somente a algumas disposições das sessões 24 e 25, que offendiam as liberdades gallicanas.

O recebimento do concilio pelo clero de França em nome de todos os catholicos foi solemne.

Na historia deste concilio, A. M. D. G. se lê—que em 7 de julho de 1615 o clero da França representado em assembléa geral, constando de 3 cardeaes, 7 arcebispos, 45 bispos e mais de 40 ecclesiasticos de segunda ordem dos mais notaveis sob juramento acceitaram pura e simplesmente o Concilio de Trento.

« Pelo que diz respeito a Portugal (continua o Sr. Candido Mendes) o Concilio de Trento foi *plena e satisfactoriamente acceito* pelos seus bispos, pelos seus theologos, e canonistas, e pelos embaixadores do governo, que em acta especial, com os da Republica de Veneza, prestaram suas assignaturas adherindo á todos os decretos d'aquella assembléa.

« Logo que em Portugal chegaram os exemplares impressos do concilio, entregues em Roma ao embaixador portuguez, o regente do reino, o cardeal D. Henrique, em nome do rei D. Sebastião, escreveu ao papa, agradecendo a remessa e assegurando a execução do concilio, assim que chegasse a bulla da approvação.

« Assim que a bulla foi conhecida em Portugal, não se demorou a publicação e recebimento do concilio, expedindo-se em 12 de setembro do mesmo anno o alvará respectivo (que se encontra na collecção das extravagantes, appendice a ord. liv. 2.º tit. 1 § 13, edição de 1747).

« Nessa mesma occasião fizeram-se publicações impressas por ordem do governo não só da bulla, como dos decretos reaes, recebendo o concilio, para conhecimento de toda a população do reino, e dominios ultramarinos.

Em 1564 por ordem do governo portuguez se publicou na typographia de Francisco Corrêa um opusculo intitulado: *Decretos e determinações do concilio tridentino que devem ser notificados ao povo por serem de sua obrigação, e se hão de publicar nas parochias.*

« Estando já em execução no reino o concilio (continua o Sr. C. Mendes), dirigio por sua vez o joven monarcha uma carta authographa ao papa em 2 de outubro seguinte, felicitando a si e ao papa, por acontecimento tão fausto e tão desejado.

« Pallavicini na sua *Historia do Concilio de Trento* a copia por extenso, assegurando existir o original nos archivos do Vaticano.

« Pelo que me respeita, diz o monarcha portuguez nessa carta, mantendo a dignidade do concilio, e a autoridade da Santa Sé, mostrarei aos meus subditos, e ainda áquelles que estão fóra de minha jurisdicção, que nada desejamos tanto como restabelecer a igreja no seu primitivo esplendor, e proceder de forma *que todos os decretos do sagrado concilio, tanto os que respeitam á Fé, como os disciplinares*, sejam observados com a mais inviolavel integridade. »

« Nesse anno, prosegue o Sr. C. Mendes, nos de 1568 e 1569 novos actos do governo antes e depois da maioridade do rei D. Sebastião, vieram provar com o pronunciamento dos concilios provinciaes de Braga, Lisboa e Evora, e depois o de Goa, além de muitas constituições synodaes das dioceses, que o recebimento do Concilio de Trento em toda a monarchia portugueza foi o mais pleno e espontaneo possivel, tanto da parte do rei, como do clero, e populaça.

« Pombal na sua apaixonada [illegible] *Deducção chronologica* [illegible] que o reconhecimento do Concilio de Trento em Portugal fôra obra dos Jesuitas, e por tanto NULLO, e nesse pensamento, tão estolido, como anarchico, foi acompanhado pelos seus seides, entre os quaes forçoso é mencionar Mello Freire, e Borges Carneiro.

« Não admira que o phanatismo do sectario lhes embaraçasse tanto o entendimento, á ponto de ennunciarem semelhantes enormidades.

« Se se podesse allegar tão original excepção á legislação do paiz, que conceito mereceria a legislação do reinado de D. José I? »

Além das opiniões tão valiosas dos jurisconsultos citados, apoiaremos ainda a doutrina que seguimos, com a autorisada palavra do venerando bispo, capellão-mór, Conde de Irajá.

Em sua obra de direito ecclesiastico, vol. 1 pag. 37 Schol: ao § 49 se lê:

« O concilio tridentino foi acceito e publicado em todos os estados catholicos, mas não assim na França, onde os reis nunca permittiram tivesse vigor como lei do estado; sendo a razão disto, por que o parlamento de Paris vio em alguns decretos do concilio *usurpação da jurisdicção dos principes e magistrados*, e em outros, *offensa das liberdades da igreja gallicana, e dos usos do reino.* Nada disto porém impedio que o concilio tridentino não fosse considerado como ecumenico na França: os seus decretos dogmaticos foram cridos, ensinados e acceitos como nas outras partes da igreja catholica: e mesmo muitos de seus regulamentos disciplinares foram adoptados e guardados como utilissimos em si mesmos e de accordo com os antigos canones. »

Em Portugal el rei D. Sebastião acceitou pura e simplesmente os decretos do concilio tridentino, por lei de 8 de abril de 1569, como já havia feito em sua minoridade o cardeal D. Henrique em 1564, mandando se guardasse o sacrosanto concilio tridentino, não só nas cousas que pertencem ao dogma e a disciplina ecclesiastica, como convém a um principe christão, mas ainda nas cousas meramente externas e civis.

Agora pediremos aos que sustentam doutrina contraria, que apresentem em seu favor opiniões de outros jurisconsultos, além da de Mello Freire, repetida por Borges Carneiro, ambos sectarios das doutrinas do Marquez do Pombal.

Ainda mais, os convidamos para que citem, depois do reinado de D. Sebastião até D. José I, e deste até a nossa emancipação politica, um só decreto, alvará, decisão da mesa de consciencia e ordens, ou um caso julgado, si quér, d'onde se possa logicamente deprehender, que o Concilio de Trento, não estava em execução em Portugal e seus dominios.

Duvidamos que o possam fazer.

Recife, 2 de abril de 1869.

Rufino de Almeida.

Proposta.

Antonio Joaquim Pereira de Carvalho propõe ao governo imperial estabelecer uma doca no porto de Pernambuco, para, ao abrigo della, poderem ancorar os navios de guerra e mercantes de longo curso e de cabotagem que demandarem o mesmo porto.

A amplitude do ancoradouro da doca será maior do que a de qualquer das docas actuaes de Londres.

O projecto submettido á approvação do governo imperial, relativo ao melhoramento do porto de Pernambuco, determinou a camara dos Srs. deputados a adoptar o projecto que a commissão nomeada assignou em 16 de setembro de 1867 para ser levado a effeito o melhoramento do porto de Pernambuco; mas a planta das obras para esse melhoramento tem por base a obstrução dos rios Beberibe e Capibaribe, desviando-se o curso das suas aguas por um canal a abrir-se no isthmo de Olinda.

Esta obra parece que está em opposição com o parecer do Sr. Hawkshaw, de Londres, segundo o qual as obras mais importantes para melhorar o porto de Pernambuco, podem ser emprehendidas sem que se altere o curso das aguas daquelles rios. Accresce que a abertura do canal no isthmo de Olinda suscitou a questão transcendente que se tem discutido a respeito da inundação que a mudança do leito e embocadura dos rios pode causar a cidade do Recife.

A respeito dos differentes projectos que se teem apresentado para o melhoramento do porto de Pernambuco, o mesmo Sr. Hawkshaw assevérou que não déra um parecer seguro por não ter conhecimento especial das localidades, e esta circumstancia justifica a restricção com que elle deu o seu parecer. Não pode elle indicar, por isso, os melhores pontos para a execução das obras projectadas nas differentes plantas que elle examinou; mas, apezar disso, elle declarou que as questões que dizem respeito ao desvio ou alteração do leito dos rios, tem sido, em todos os tempos, as mais difficeis de ser tratadas. E' pois evidente que o projecto submettido á approvação do governo imperial envolve o assumpto que demanda da mais séria attenção para ser definitivamente resolvido.

O decreto de 16 de setembro de 1867, ainda em projecto, não indica a entidade com quem o governo fica, pelo art. 1º, autorisado para contratar o melhoramento do porto de Pernambuco, no que o governo tem toda a liberdade de acção e escolha.

Neste decreto em projecto, está determinado pelo § 2º do art. 1º que o capital *em nenhum caso* excederá a quantia de 13,333:000$, capital que o governo poderá reduzir, contratando somente as obras que julgar mais necessarias. Estas obras são, inquestionavelmente, as que realisarem a idéa essencial, qual é o estabelecimento da doca para facilitar aos navios um ancoradouro seguro; e feita a doca não devem as obras accessorias deixar de ser feitas para não ficar incompleto o plano das obras no seu conjuncto.

Aquelle capital autorisado já pela camara dos Srs. deputados é o equivalente a £ 1,500,000 a cambio de 27 d. por 1$000. O cambio sobre Londres baixou porém de 27 d. para 18 d.; e a este ultimo cambio serão precisos 20,000:000$ para levantar em Londres aquella somma de £ 1,500,000 em que as obras foram orçadas! Com a baixa do cambio subio o preço de todos os materiaes, e nem ficaram estacionarios os jornaes dos trabalhadores! Isto demonstra, na maior evidencia, que a quantia autorisada dos referidos 13,333:000$000 é insufficiente para fazer face ao custo das obras projectadas! Falhou pois complétamente a base de todos os calculos, que foi o cambio de 27 d., e tornou-se, por isso, illusoria a disposição do § 3º do art. 1º daquelle decreto em projecto, como se vai demonstrar.

O Sr. Charles Neate calculou, com dados officiaes, que o movimento do porto de Pernambuco, dava, termo médio, 715,9 navios, medindo a sua arqueação 266:514,6 tonelladas,

a 18 shillings	£ 239:860»16»0
menos 60 por cento para custeio, iguaes a	£ 143:916»10»0
será o lucro liquido, annualmente	£ 95:944»06»0

que, a C.º de 27 d., elle calculou em 852:888$000.

O preço de 18 shillings foi por elle calculado sobre a base do rendimento das docas de Londres, London, Saint-Catharine, and East & West India.

Se, porventura, se augmentasse com a differença que a baixa do cambio estabeleceu, para se cobrar o direito de ancoragem na razão do cambio de 18 d., não poderia o corpo legislativo, por força desse mesmo argumento, deixar de elevar o capital autorisado de 13,333:000$ a 20,000:000$ que é, effectivamente, o valor de £ 1,500,000 a cambio de 18 d. Assim, cada tonelada que a cambio de 27 d. pagaria 8$, ficaria pagando 12$, e o rendimento liquido que o Sr. Charles Neate calculou a cambio de 27 d. em 852:888$ elevar se-hia a cambio de 18 d. a 1,279:333$.

Restricto o capital á somma indicada no decreto em projecto a 13,333:000$, a ancoragem deve ser paga na razão desse mesmo valor, e produziria, como o Sr. Neate calculou.......... 851:888$000
os juros de 8 %. S. 13,333:000$ são 1,066:666$000

e então haveria um deficit annual de.......... 213:778$000

Se porém o corpo legislativo, para coherencia dos valores, autorisar o capital em que a obra foi orçada, isto é £ 1,500,000 a cambio de 18 d. equivalentes a.......... 20,000:000$000
os juros neste caso elevar se-hão a importancia de.......... 1,600:000$000
e a ancoragem rendendo então.......... 1,279:333$000

será o deficit annualmente de... 320:667$000

Se o capital autorisado não chega para se levar a effeito a obra projectada; e se o rendimento da doca não chega para pagar os juros estipulados de 8 %, porque, em ambas as hypotheses referidas, ou ha um alcance de 213:778$ vigorando o cambio de 27 d., ou o alcance de 320:667$ vigorando o cambio de 18 d., é claro que, [illegible] fica [illegible] sendo [illegible] illusoria a disposição do § 3º do art. 1º do referido decreto em projecto, porque, á vista do que fica demonstrado, nunca haverá o excesso imaginado a que aquelle artigo se refere, excesso que devo ser dividido em duas partes, sendo uma para ser addicionada á parte do emprezario ou companhia e outra para ser applicada a amortização do capital que, é evidente, por tal fórma nunca será amortizado, e por isso, as obras contratadas nunca ficarão pertencendo ao estado!

Em assumpto de tanta transcendencia é preciso dissipar todas as illusões; e seria por certo illusorio o querer-se levantar um fundo em Londres de £ 1,500,000 em condições tão precarias para os mutuantes do capital.

Se estas combinações escapassem á penetração de capitalistas que se deixassem fascinar pela autoridade do nome da pessoa que se puzesse á testa de uma empreza tão consequente, o governo imperial ver-se-hia na contingencia imperiosa de encampar as obras realisadas para valer aos capitaes inconsiderada e insufficientemente empregados, e tambem para não deixar em abandono uma obra de tão reconhecida necessidade e que contende com tantos e tão importantes interesses, qual é o melhoramento do porto de Pernambuco, cujos planos ha meio seculo que se estudam e sem que, de estudo tão aturado, tenha havido um resultado satisfactorio!

Pelo contrario, o proponente não receia encontrar difficuldade no levantamento do dinheiro para a construcção da doca que propõe fazer. Os mutuantes se convencerão que o systema porque a doca será construida, offerece todas as garantias, cujo systema, de invenção do proponente, não prejudica nem altera em cousa alguma as condições naturaes do leito dos rios ou do mar, e, com um dispendio muito menor, dá seguro abrigo aos navios que fundearem dentro da doca.

A doca será construida na parte externa do Recife, e terá por isso a vantagem de dar o mais facil accesso as embarcações que demandarem o porto de Pernambuco, que, pela sua posição geographica, é o porto mais accessivel de todo o litoral do Brasil. Construindo-se apenas uma ponte que ligue o Recife com o caes, para, por intermedio dessa ponte, haver a communicação da doca com a alfandega, ficam removidas todas as difficuldades e resolvidas todas as questões que se ventilam a respeito da obra projectada, porque, nem é preciso fazer-se o canal do isthmo de Olinda, nem se altera o curso actual das aguas dos rios Capibaribe e Beberibe.

Para levantar os capitaes necessarios para a construcção da dóca, o proponente poderá fazer, dentro ou fóra do paiz, contratos de mutuo e juros, ou organisar companhias, e a dóca se considerará hypothecada ao pagamento dos capitaes para isso mutuados, e dos juros que se estipularem. A dóca será inspeccionada pelo governo para poder ser exercida a vigilancia necessaria a fim de tornar impossivel o contrabando, em prol dos direitos do fisco.

A dóca ficará concluida dentro do prazo de cinco annos contados da dáta em que o respectivo contrato com o governo imparial fôr assignado definitivamente.

Concluida a dóca, o governo começará a fazer na repartição da alfandega a cobrança dos direitos de ancoragem, e d'esses direitos ficará com vinte por cento que serão considerados como renda liquida pertencente ao estado. Os restantes oitenta por cento serão, na mesma repartição da alfandega entregues diariamente ao proponente ou a quem fôr representante das pessôas ou corporações que tiverem fornecido o capital para a construcção da dóca.

Os direitos de ancoragem serão fixados a doze shillings sterlinos por tonellada, reduzidos em moeda corrente ao cambio, termo medio, das cotações officiaes do cambio, sobre Londres na semana que fôr immediatamente antecedente.

A dóca será conservada em bom estado por espaço de noventa annos á custa do proponente, seus herdeiros ou representantes, e no fim desse tempo o governo considerará a renda da dóca como sua, tomando tambem conta da dóca, a qual será considerada, desde então, como propriedade do estado, e sem a minima remuneração.

Se na pratica se conhecer que as embarcações que fundearem na dóca não estão a coberto do perigo dos temporaes, e algumas d'essas embarcações garrarem, não sendo por facto proveniente de defeito do proprio navio, ou de seus aparelhos, o proponente se obriga pelos seus bens a pagar a importancia do sinistro, no prazo de um anno, bem como supprirá o defeito, em forma que a dóca fique sendo um asylo seguro de ancoragem.

Se o proponente não supprir o defeito, cessará desde então a cobrança dos direitos da dóca julgado sem effeito o contrato, e obrigado o proponente ainda por este facto a remover a dóca á sua custa e sem que por isso tenha direito a renumeração alguma.

Rio de Janeiro 22 de março de 1869.

Antonio Joaquim Pereira de Carvalho.

THEATRO.

Brilhaturas de um artista dramatico.

Em primeiro lugar vamos á Santa Catharina.

Sr. E... acho conveniente que pague umas continhas que o senhor deve nessa provincia, lembrando-se sempre de uma acta que os accionistas do theatro lavraram na qual declaram que o senhor não póde mais trabalhar no mesmo theatro e nunca apague de sua imaginação tão *esclarecida* a fatidica palavra de gloriosa memoria—*Livramento!*

Passemos a S. Paulo.

Sr. E... acho bom que mande pagar a conta que tem com um seu collega que lhe forneceu casa e comida, assim como ao *fardo*, como o senhor chama, pois que esse seu collega está desempregado e muito precisa de dinheiro.

Acho util que mande pagar a casa que ficou devendo o aluguel de dous mezes, mandando entregar a chave da mesma casa pelo cocheiro que o conduzio á estação da estrada de ferro e ao seu *fardo*.

Acho bonito que pague ao Dr. Carlos F. a quantia de 50$ que pedio.

Acho humano que mande para um filho que tem na rua da Gloria alguma *esmola* para elle coitadinho comprar alguma cousa com que se vista, senão hei de chamar pai desnaturado.

Deixo-o em Santos.

Acho-o que não tem consciencia se por acaso não mandar pagar á aquella pobre preta de nome Luzia que lhe forneceu, assim como ao seu *fardo*, casa e comida por espaço de 25 dias.

Prometto que o hei de acompanhar como a sombra acompanha o corpo. *Um ilhéo.*

A pedido.

Não posso por mais tempo calar os impulsos de reconhecimento, para com um sem numero de cavalheiros e amigos que espontanea e incessantemente me vieram visitar, em casa de minha residencia, dando-me provas não equivocas, que elles e todo o publico foram a meu favor, repugnando-lhe acreditar o torpe e infame aleive que um *Ingrato* me quiz assacar, pelo que sob maneira me confesso grato.

Dobrado prazer me cabe por ter sido confirmada esta opinião por aquelles mesmos que em minha ausencia protegeram a causa innocente!!!

Peço desculpa á esse sem numero de cavalheiros e amigos, de pessoalmente não ir cumprimenta-los (como era de meu dever) pois de todos não fiz lembrança, o que não era possivel, principalmente nos primeiros dias de minha chegada; e confesso-me não só eternamente grato a estes, como tambem ao publico em geral, que foi todo unanime em meu favor, excedendo-se além de minha espectativa.

Aproveito de mais a occasião para agradecer á illustrada redacção do *Liberal Goiannense*, as maneiras delicadas e attenciosas com que me tratou em um dos seus numeros por occasião de dar parte da minha chegada, honra aquella que por certo não mereria.

Cidade de Goianna, 23 de março de 1869.

Joaquim Cardozo d'Almeida.

UM ADVOGADO,

A Ord. L. 3º Tit 59, *tracta das provas que se deve fazer por escripturas publicas*, tanto que no § 5.º, quando o rêo nega, é absolvido logo pelo juiz e condemnado o autor nas custas.

Nenhuma applicação tem esta Ord., quando esse advogado exigio o depoimento da parte para jurar aos artigos de um acção ordinaria.

Se esse advogado tivesse consultado a Ord. L. Tit. 53 veria ahi a maneira pela qual a parte é obrigada a jurar, e não aquella que só tracta da acção de juramento d'alma.

Não será melhor que advogasse com mais criterio para não errar?

Sucai.

PREPARADOS DE VELAME

3.—Rua Direita—3.

As legitimas pilulas de velame, o xarope alcoholico e o ethereo tambem de velame, recentemente feitos conforme a formula do tinado pharmaceutico Paranhos, assim como os pós refrigerantes acham-se á venda na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado Veado Branco. Estes medicamentos, ha muito conhecidos pelos beneficos effeitos que hão produzido em não pequena parte da população d'esta provincia, na do Maranhão e Alagôas, incontestavelmente são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza no vencimento das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra; e por isso se tornam assás recommendados e preferiveis para as pessoas que soffrem de rheumatismo, glandulas enfartadas, ulceras, impigens, asthma, tosse, amenorrhéa ou suppressão de menstro, erysipela, amarellidão e menstruação difficil; sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Soffrendo eu de rheumatismo e gota n'um joelho e tendo usado de muitos remedios aconselhados para o referido mal, não tirei resultado algum no periodo de um anno; neste estado recorri ao velame a venda em sua botica á rua Direita n. 3, e graças a Deus, com uma só garrafa e uma caixinha de pilulas acho-me restabelecido. Agradeço-lhe portanto e espero que faça publico este facto afim de que, outros nas mesmas circumstancias aproveitem o seu proficuo remedio.

Recife, 31 de março de 1869.

Julio Juvencio da Costa.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Beberibe, 1 de abril de 1869.—Com o maior prazer levo ao seu conhecimento, que a garrafa do xarope ethereo de velame e os pós que comprei na sua botica á rua Direita n. 3, poderam extinguir a dôr que sentia no peito, tosse e febre que tanto me flagellava, de fórma que me julgo restabelecida.—Desta sua criada obrigadissima—*Maria Joaquina da Silva.*

ERRATA.

No artigo que sobre o concilio tridentino se publicou no dia 30 do mez passado, onde se lê—decreto de assembléa constituinte de 24 de novembro de 1823, leia-se 20 de outubro—onde se lê,—o casamento como Sacramento é cousa temporal,—leia-se como Sacramento é cousa espiritual, e como contracto é cousa temporal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 15$500 por arroba

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 e 19 1/8 d. por 1$000

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO

Theodoro Simon & C.

Vendem

Soberanos . « 13$550
Ouro nacional } 52 1/2 % de premio
« portuguez }
Sedulas do governo de 1 a 5$000

Largo do Corpo Santo n. 21

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

CASA DE CAMBIO

THEODORO SIMON & C.

Compram

Libras esterlinas
Moedas de ouro...) Nacionaes e estrangeiros
« « prata..)
Cedulas do governo) de 1$ a 10$....)
Cedulas do banco do) Brasil e das caixas) filiaes..........)

Largo do Corpo Santo n. 21.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3.	122:397$689
Idem do dia 5	52:607$943
	175:005$632

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	394	
Idem idem com generos	568	
		962
Volumes sahidos com fazendas	172	
Idem idem com generos	557	
		729

Descarregam hoje 6 de abril.

Vapor inglez *Sapphyre*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca ingleza—*Levant*—mercadorias.
Barca ingleza—*Bloomer*—idem.
Brigue inglez—*Cigana*—idem.
Escuna ingleza—*Zephyro*—idem.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—idem.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—idem.
Sumaca hespanhola—*Carmen*—vinhos.
Barca franceza—*Zebre*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—lagedo.
Batacho portuguez — *Maria da Gloria*—idem.
Brigue dinamarquez—*Ieanette* = farinha de trigo.
Patacho inglez—*Portia*—ferro.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—varios generos.
Galera franceza—*Pierre*—assucar.

Importação.

— *Continuação do manifesto da barca franceza* SOLIDE, *vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C.:*

5 caixas cartas para jogar e chapéos; a José Luiz G. Ferreira & C.

3 ditas perfumarias e brinquedos; a madama Adour.

2 barris vinho; a A. Caors.

1 dito e 2 caixas alfinetes, perfumarias e miudezas; a Vianna & Guimarães.

2 ditas arções e objectos para selleiro; a Domingos José Ferreira.

16 ditas ferragens, perfumarias, couro de lustre, joias falsas, meias, e miudezas; a Domingos Teixeira Bastos.

11 ditas marroquins, perfumarias, arções, varaes para carro, tecidos de algodão; a ordem.

1 dita marroquins; a Rocha Lima & Guimarães.

32 ditas coques, chapéos, espelhos, perfumarias, gravatas, calçado, tecidos de linho, de algodão e de lãa; a Silva & Cardoso.

3 ditas calçado e chapéos; a L. A. Sequeira.

18 ditas couro de lustro, marroquins, cartas para jogar, perfumarias, coques, chapéos e calçado; a Vaz & Leal.

12 ditas agulhas, perfumarias, pentes, creiões e passamanteria; a Eduardo de Moraes & C.

16 ditas joias falsas, cutilaria, pentes, perfumarias, bengalas, e tecidos de algodão; a Monteiro & Irmão.

16 ditas perfumarias, flores, marroquins e miudezas; a João da Rocha e Silva.

12 ditas chapéos, modas, marroquins, perfumarias, cartas para jogar; a Adriano Castro & C.

4 ditas armamento, armações para chapéos de sol, e tecidos de algodão; a Manuel & C.

9 ditas chapéos, tecidos de lãa e de algodão; a Magalhães & Irmão.

19 ditas ditos de dita, de dito e de linho; a Monhard, Mettler & C.

19 ditas ditos de algodão, miudezas, marroquins; a D. P. Wild.

13 ditas calçado, tecidos de linho, de lãa e de algodão; a H. Leger.

26 ditas miudezas, ferragens, porcelana, oleado, relogios e marroquins; a Otto Bohres.

19 ditas papel, calçado, miudezas, perfumarias, espelhos, chapéos, quinquilharias, tecidos de algodão e de lãa; a Alves & C.

4 ditas marroquins e miudezas; a Costa Irmãos & C.

4 ditas tecidos de lãa e de algodão, marroqunis; a H. Wilmer.

9 ditas tecidos de seda, de lãa e de algodão; a T. Souvage.

4 ditas modas, miudezas e perfumarias; a J. Souza Soares & C.

16 ditas calçado, marroquins, espingardas, tecidos de lãa e de algodão; a Mello Lobo & C.

13 ditas ditos de dito, de lãa e de linho; a João Fernandes Lopes.

9 ditas ditos de algodão e de lãa, calçado; a Linden Weydman & C.

1 dita molduras; a Alberto Henschel & C.

12 ditas moveis, papel, quinquilharias, fitas de seda, cartas para jogar, tecidos de algodão; a Henrique & Azevedo.

19 ditas fitas, marroquins, utensilios de uso domestico; a Parente Vianna & C.

30 ditas champagne, 3 ditas e 1 fardo tecidos de algodão e de lãa; a Schafheithin & C.

1 dito 2 caixas ditos de dita e de algodão; a Carneiro & Nogueira.

— *Barca ingleza* IMPERADOR, *vinda de Philadelphia, consignada a Matheus, Austin & C., manifestou:*

2654 barricas farinha de trigo, 13 ditas graixa em latas, 300 barris banha de porco, 500 caixas kerozene, 50 ditas vermifugo, 2 ditas objectos para dentistas, 1 dita queijos, 22 rolos merlim, 4 cadeiras de balanço, 1051 saccos farello; aos consignatarios.

— *Palhabote portuguez* VILLA FLOR, *vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou:*

9926 arrobas carne, 5 barricas sebo, 1 dita cera, 8 caixas azeite de amendoim; a David Ferreira Baltar.

— *Brigue portuguez* S. JOSÉ, *vindo do Rio de Janeiro, consignado a Marques, Barros & C., manifestou:*

2139 saccos farinha de mandioca; a Oliveira Filhos & C.

300 ditos dita de dita; a J. F. da Costa Soares.

100 ditos café; a Corga Irmãos.

122 ditos dito; a ordem.

193 ditos dito; a Thomaz de Aquino F. & C.

100 barriquinhas vazias; a Luiz J. da S. Guimarães.

— *Vapor brasileiro* PIRAPAMA, *vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou:*

25 barricas bacalhão; a ordem.

7 couros salgados, 926 meios de sola; a José Lopes Davin.

60 ditos de dita; a F. J. de Barros Junior.

185 ditos de dita; a Luiz Gonçalves da Silva & C.

130 ditas de dita, 12 caixas velas de carnaúba; a Manoel J. da C. Carvalho.

39 ditas ditas, 31 molhos courinhos, 21 couros salgados, 2 saccas algodão; a Lino de Faria & C.

12 ditas dito; a Sá Leitão & Irmão.

1 caixa louça, 50 ditas velas e 50 saccos cera de carnaúba; a João da Silva Antunes.

24 ditos dita, 6 molhos courinhos, 135 couros salgados, 6 meios de sola; a José Dias Soares.

8 saccos feijão a Gustavo N. Furtado de Mendonça.

— *Barca portugueza* PEREIRA BORGES, *vinda de Lisboa, consignada a Oliveira Filhos & C., manifestou:*

14 caixas arubjos; a J. A. Moreira Dias.

3 ditas chivellas; a J. P. Arantes.

4 ditas drogas; a Barthelomeu & C.

2 ditas, 5 fardos e 1 barrica ditas; a João da Silva Faria & Irmão.

7 volumes obras de vime; a Fructuoso M. Gomes.

6 saccos folhas de louro; a J. M. Pedro Lima.

10 caixas velas de cera; a J. José Ramos.

40 ditas vinho; a Henrique & Azevedo.

3 ditas toucinho; a Ferreira Guimarães & C.

10 ditas conservas; a J. J. da Costa Maia.

2 ditas pesos de ferro; a Marques, Barros & C.

2 ditas chocolate; a M. N. Parreira & C.

10 barris vinho; a José Guilherme Guimarães.

30 ditos azeite; a Luiz J. da Costa Amorim.

50 ditos chouriças, 120 ditos toucinho, 85 ditos e 38 pipas vinho, 10 ditas e 15 barris vinagre, 1 caixa livros, 5 ditas bolachas, 30 ditas velas de cera, 12 saccos cera em grumo, 3 ditos alfazema; a Thomaz de Aquino F. & C.

30 saccos alpista, 18 ditos alfazema, 8 fardos passas, 11 caixas marmelada, 2 ditas peras seccas, 4 barricas cominhos, 10 ditas carvão animal, 70 barris toucinho, 30 ditos azeite, 5 ditos e 10 pipas vinho, 10 ditas, 4 meias e 50 barris vinagre; a E. R. Rabello.

20 ditos e 13 pipas dito, 38 ditas, 2 e 105 barris vinho, 700 saccos farello, 10 caixas conservas; a J. J. Gonçalves Beltrão.

21 pipas e 10 barris vinho; a Cunha Irmãos & C.

35 ditos toucinho 25 ditos chouriças 15 ditos e 24 pipas vinho; a Tasso Irmão.

2 ditas, 2 meias e 25 barris dito; a J. M. Palmeira.

60 ditos 6 pipas e 4 meias vinho, 4 ditas, 70 pipas e 190 barris vinagre, 200 varas de lagedo, 63 meios de sal, 25 caixas cera em velas; aos consignatarios.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	3:766$451
Idem do dia 5	5:860$905
	9:627$363

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	4:673$015
Idem do dia 5	10:081$138
	14:754$153

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Honolulu—180 dias pescando, galera americana *Milo*, de 400 toneladas, capitão Jonathan, equipagem 22, carga 2,800 barris, com azeite de peixe; ao mesmo capitão, veio [illegible] e segue para New-Bedford.

Rio Grande do Sul—30 dias, brigue brasileira D

ILEGÍVEL

Mauricia, de 225 toneladas, capitão F. A. de Oliveira, equipagem 11, carga carne; a Amorim Irmão.
Cardiff—41 dias, barca ingleza *Eleonor Grace*, de 335 toneladas, capitão D. Downie, equipagem 11, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Navios entrados no dia 5.

Liverpool—33 dias, barca ingleza *Borlochan*, de 227 toneladas, capitão J. Mackay, equipagem 10, carga carvão; a Johnston Pater & C.
New-York—48 dias, patacho americano *Horatis*, de 153 toneladas, capitão Letthefield, equipagem 7, carga 618 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Theodoro Just.
Rio Grande do Sul—34 dias, hiate portuguez *Elephante*, de 107 toneladas, capitão J. D. Ferreira Junior, equipagem 10, carga 7,040 arrobas de carge; a Miguel José Alves.
Parker Iland—140 dias, barca ingleza *Florinxa*, de 850 toneladas, capitão Robert Jones, equipagem 19, carga guano; ao mesmo capitão, veio refrescar.
Bahia—60 horas, vapor nacional de guerra *Recife*, commandante capitão tenente J. F. Pinheiro.

Navio sahido no mesmo dia.

Costa Firme—Sumaca hespanhola *Jonnito*, capitão M Pages, em lastro.

EDITAES.

O inspector interino da alfandega, faz publico, que no dia 8 do corrente, depois de meio dia e á porta da mesma repartição, serão levados em hasta publica livre de direitos para o arrematante as seguintes mercadorias comprehendidas nas disposições do cap. 6º tit. 3º do regulamento d setembro de 1860:

Armazem n. 8.

Marcas G A M ns. 1615 á 1618, quatro A D M, caixas com vinho de champagne, vindas de Londres no lugar oldemburguense *Saggitto* entrado em 4 de agosto de 1868, contendo 43 garrafas com 10 3/4, medidas, valor de uma medida 4$800 rs. 31:600.

A mesma marca n. 1619 á 1621, tres caixas, idem, idem, idem, contendo 35 garrafas com 8 3/4, ditas, valor 4:800, 42:000.

A mesma marca, ns. 1622 á 1624, tres ditas idem, idem, idem, contendo 68 meias garrafas 8 1/2 ditas, valor 4:80 , 40:000

Marca G A M, T A n. 1, uma dita, idem, idem, idem, contendo 12 quartos de garrafas com 3/4 de medida, valor 4:800, 3:600.

S. M sem numero, um barril de decimo de pipa, vasio e estragado, vindo de Liverpool no vapor inglez *Patheon*, entrado em 26 de junho de 1868, no valor de 1:000, 1:000.

Alfandega de Pernambuco, 5 de abril de 1869.

O inspector interino.—*Luiz de Carvalho Paes d'Andrade.*

DECLARACOES.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico, que nos autos de execução que a mesma Santa Casa encaminha pelo juizo municipal da 1ª vara escrivão Baptista, contra Felippe Mena Callado da Fonseca e seus filhos e netos para haver o sitio denominado cruz das almas matinha na freguezia da Boa-vista foram proferidos os seguintes acordãos.

« Acordão em relação etc. Que vistos e expostos estes autos confirmam a sentença appellada; com declaração, porém, que o valor á dar ao aluguel e mais rendas do sitio para que se proceda a liquidação determinada na sentença deve ser regulada pelo estado actual, que têm taes cousas. Paguem as custas os appellantes. Recife 12 de julho de 1859. »

« Acordão em relação etc. Que vistos e relatados os autos, despresam os embargos quer os de folhas 285, quer os de folhas 289, com declaração porém, que a renda do sitio será feita e calculada segundo o valor actual sem attenção as bemfeitorias das quaes serão somente liquidadas as que forem uteis e necessarias. Por tanto, e o mais dos autos, faça o acordão livre-transito pela chancelaria. Paguem as custas os appellantes e appellados na divida proporção. Recife 10 de março de 1863. »

« A' vista destas decisões que passaram em julgado não ha mais razão de ser, para os executados conservarem a posse ao sitio, e se a conservam é porque a Santa Casa deseja tomar posse do mesmo sitio no acto em que receber a renda, que deverá ser compensada com as bemfeitorias uteis e necessarias para o que tem de ser avaliados, as mesmas bemfeitorias, e á isto se tem opposto o executado Mena Callado, sem duvida para estar na posse do sitio, posse que não dá direito a nenhum aos executados para arrendar o mencionado sitio ou fazer outro qualquer contrato. »

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 5 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco faz publico que ficam registrados:

O contrato de sociedade de Antonio Alves da Silva, João Corrêa de Carvalho e José Antonio Franco de Carvalho, estabelecidos n'esta cidade com casa de commercio de fazendas e roupas feitas, sob a firma de Silva & Carvalho, com o capital de 11:000$000 rs. fornecido pelo socio Alves da Silva.

O distrato da sociedade que girou nesta praça, sob a firma de Bernardino d'Azevedo Pereira Maia & C., entre o mesmo Bernardino e José Fortunato dos Santos Porto, ficando a cargo do ex-socio Bernardino a responsabilidade do activo e passivo.

O contrato de sociedade de Arminio Fernandes Alves de Lima gerente e responsavel solidario e um commanditario, estabelecidos nesta cidade á rua Nova n. 36 com fabrica e loja de chapellaria, sob a firma Arminio & C., com o capital de...... 13:702$300 rs., fornecido 7:157$470 rs. pelo socio gerente e responsavel solidario, e 6:544$830 rs. pelo commanditario.

O distrato da sociedade que girou nesta praça sob a firma Arantes & Lyra, da qual faziam parte Joaquim Pereira Arantes e Antonio Francisco Pereira Lyra, ficando á cargo do ex-socio Arantes a liquidação do activo e passivo de dita firma, e Lyra pago do seu capital e lucro. Secretaria, 1.º de abril de 1869.

O official maior.
Julio Gnimarães,

Pela dita secretaria se faz publico que na mesma data ut supra foi inscripto no competente livro como commerciante matriculado o Sr. Felippe da Silva Porto, cidadão brasileiro de 50 annos de idade, estabelecido na cidade de Penedo, provincia das Alagoas, com casa de commercio de fazendas em grosso e a retalho.

O official maior
Julio Guimarães.

— Sabbado 20 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara civel, tem de ir a praça por venda, os bens seguintes: um sophá, uma meza redonda, dous consolos, doze cadeiras de guarnição, uma commoda, uma meia d ta; tudo de madeira de amarello, avaliados por 92$, por execução que move José Ignacio Avilla, contra Elias Pereira Gomes da Cunha.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico aos Srs. negociantes que tinham assignaturas no correio, que havendo terminado no dia 31 do mez findo, o trimestre que haviam p go, que a quizerem continuar com ellas só serão concedidas por um anno na razão de 20$000 pagos adiantados na administração.

Correio de Pernambuco, 5 de abril de 1869.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e de banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta-alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA
DE
DUARTE COIMBRA.

Quarta-feira 7 de abril de 1869.

Terceira representação do magnifico e muito applaudido drama em 1 prologo e 3 actos

NOBREZA.

Personagens do prologo.

Manoel de Castro. . . . . . Sr. J. Augusto.
Antonio de Freitas. . . . . » C. Rocha.
Augusta de Castro. . . . . Sr.ª D. Julia.
Margarida, criada. . . . . » D. Francisca

1º, 2º e 3º actos.

Um doudo. . . . . . . Sr. J. Augusto.
O barão de Parafita. . . . » Thomaz.
Macedo, advogado. . . . . » Eduardo.
O conde de Soutello. . . . » C. Rocha.
Dr. Mendes. . . . . . . » P. Costa.
André, criado. . . . . . » Martinho.
O administrador do bairro. . » Geovani.
Um criado. . . . . . . » Florindo.
Maria. . . . . Sr.ª D. Julia.
A baroneza de Parafita. . . » » Clelia.
Eugenia. . . . . » » Carolina
Gertrudes, criada. . . . . » » Apolonia

Denominação dos actos.
Prologo—Deshonra e loucura.
1.º acto—Um grande da terra e um eleito do céo!
2.º acto—O algoz e victima.
3.º acto—Nobreza.

A acção passa-se: no prologo em 1847 em uma pequena aldêa de Traz os Montes, e nos 1º, 2º e 3º na actualidade em Lisboa.

Findo o drama o Sr. Martinho cantará a muito linda aria-burlesca intitulada

O romantico estragado

musica do distincto maestro portuguez Francisco de Sá Noronha.

Segue-se a segunda representação da bella e engraçada comedia em 1 acto ornada de canto e musica

BERTHA DE CASTIGO

O papel de Bertha é desempenhado pela Sra. Julia Azevedo e o de Felisardo pelo Sr. Martinho.

Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica

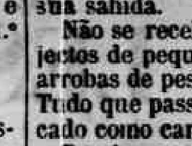
Um sabio como ha poucos

Personagens.	Actores.
Ambrozio, 50 annos. . . .	Sr. Martinho.
Generosa, 45 annos. . . .	Sr.ª D. Clelia.
Mariquinhas, 18 annos. . .	Sr.ª D. Carolina
Juca, 22 annos.	Sr. Eduardo.
Pereira, 30 annos. . . .	» C. Rocha.
João, criado, 20 annos. . .	» Jordani.

Actualidade, no Rio de Janeiro.
Começara as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Ate o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Previne-se aos Srs. passageiros para os portos do sul que por deliberação do conselho de administração os antigos preços das passagens foram postos novamente em vigor, sendo:

	Camara (ida e volta 6 mezes de prazo)		Prôa
Para Bahia réis. . .	50$000	75$000	15$000
» Rio de Janeiro.	100$000	150$000	28$000
» Montevidéo, patacões. . . .	115»50	173»25	34
» Buenos-Ayres. .	126	189	36

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que quizerem segurar as mesmas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior afluencia tem a faculdade de as tomar no dia em que os vapores seguirem para o sul pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Maranhão

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

Para e Rio de Janeiro

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, capitão Antonio Dias de Lima, com destino ao dito porto, recebe carga e escravos a frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C, no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

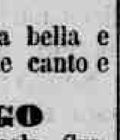
Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

PORTO

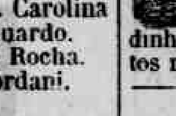
Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.



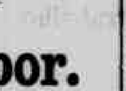
O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



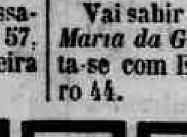
O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.



O vaper *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de abril as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna



O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, para carga trata-se com E. R. Rabello rua do Commercio numero 44.

Para o Porto

Segue até o dia 8 de abril a barca portugueza *Nova Silencio*, a qual offerece excellentes commodos para passageiros: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C., ou com o capitão na praça do commercio.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul.

Pretende sahir nestes dias o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*; recebe carga e passageiros, para os quaes têm excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui veleira barca portugueza *Claudina*; recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem ricos e excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C, á rua da Madre de Deos n. 34.

LEILOES.

LEILAO
De 25 pipas com vinagre tinto. HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 pipas de excellente vinagre tinto desembarcado ultimamente e será vendido em um ou mais lotes a vontade no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no trapiche do Sr. Dantas no Forte do Matos.

LEILAO
De 4 caixas com cigarros flor de fumo do Pará.

Quarta-feira 7 do corrente.

O agente Pinto fará leilão as 10 horas do dia acima dito de 4 caixas com massos de cigarros vindos do Pará no ultimo vapor para este porto, o leilão será effectuado no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

LEILAO
De 4 caixa com 4 arrobas de guaraná.

Terça-feira 6 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 4 arrobas de guaraná, no dia acima no armazem do Sr. Azevedo no largo da escadinha da alfandega as 11 horas da manhãa.

LEILAO
DE

Um sobrado de um andar e sotão, com 4 quartos no sotão e 3 no primeiro andar e um na escada para escravos, tem duas lojas, na rua Velha n. 92, fica o oitão para o pateo da Santa Cruz, com quintal e cacimba.

Uma casa terrea na rua Velha n. 90, com dous quartos grandes.

Um terreno coberto com 5 portas de frente para o pateo da Santa Cruz n. 1, fica nos fundos do sobrado.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fará leilão dos predios acima, os quaes podem ser examinados por quem pretender, cujo leilão terá lugar no dia Sexta-feira 9 de abril ás 11 horas na porta do predio que foi a Associação, largo do Corpo Santo.

LEILÃO
de uma caixa com fazenda avariada.

Quarta-feira 7 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de D. P. Wild, por authorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca VP n. 80 com 80 peças de tarlatana avariada a bordo do navio francez *Figaro*, na sua ultima viagem, do Havre para este porto, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
Quarta-feira 7 de abril as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do tutor dos menores filhos da finada Balbina Maria da Conceição, de um bahú de flandres com roupa e um bahusinho de tartaruga com diversos objectos de ouro pertencentes a mesma finada, isto as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De 10 barris com peixe e 10 ditos com alcatrão.

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 barris com peixe e 10 ditos com alcatrão no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no trapiche do Cunha Forte do Matos.

LEILÃO
de saccos vazios avariados.

Quarta-feira 7 de abril.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva na rua de S. Francisco n. 54.

Os abaixo assignados, tendo resolvido mandar celebrar uma missa de *Requiem*, com memento, pela alma do nunca assás chora o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa por occasião do primeiro anniversario do fallecimento de se illustre Pernambucano, convidam a todos os amigos e correligionarios do finabo para que se digne de com sua presença concorrer para maior solemnidade de semelhante acto, que terá lugar no convento de N. S. do Carmo, as 9 horas da manhãa do dia 6 de abril corrent.

Recife 24 de março de 1869.
Barão de Villa Bella.
Barão de Palmares.
Luiz José Pereira Simões,
João Francisco Teixeira.
Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Carolino Francisco de L. Santos.
Floriano Corrêa de Brito.
Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
Conego Francisco R. P. de B. Medeiros.
Feliciano Joaquim dos Santos.
Antonio José Silva do Brasil.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
CABUGÁ 2 D.
2 D RUA DO

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.
Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 33, continua-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

Attenção

Precisa-se de um pequeno livre ou escravo para serviço interno e externo de uma casa de pequena familia : a tratar na rua do Imperador n. 28, taberna do Campos.

ATTENÇÃO

José Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives, á rua do Imperador n. 30, vende, troca e concerta toda e qualquer obra de ouro ou prata, por preço muito mais barato do que em outra parte, para o que tem sempre completo sortimento de joias de esmerado gosto e feitios, assim como, tem bons artistas para desempenhar todo e qualquer concerto ou encommenda, no prazo o menor possivel e a contento, como é do seu costume, o que tudo faz por preços muito commodos.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacaranda, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentes de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— A taberna do pateo do Terço n. 6 que pertencia a José Dias Marques, fica hoje pertencendo ao mesmo Marques e Antonio Luiz da Silva, a qual gyrará na razão de Marques & Silva.

Recife 1 de abril de 1869.

— Precisa-se de uma ama e de um criado : na rua estreita do Rosario n. 32 segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para a cosinha, prefere-se escrava : rua do Queimado n. 12 primeiro andar.

GRATIFICAÇÃO.

Perdeu-se na sexta-feira de Passos, da casa do bilhar dos arcos, esquina do Ouvidor até o arco de Santo Antonio, indo pelo caes 22 de Novembro, uma pulceira de ouro da largura de dous dedos, com fivela, pedrás e fita de ouro : quem achou, querendo restitui-la, será gratificado, na rua da Matriz da Boa-Vista n. 21.

Ama secca.

Offerece-se uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira, e tambem entende de todo serviço de casa : quem precisar dirija-se á esta typographia que se dirá quem aluga.

Ama

No becco das Barreiras n. 9, precisa-se de uma ama capaz para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Deseja-se

saber se existem e onde moram Magdalena Rosa dos Santos e Vicencia Rosa dos Santos, que moram em Pernambuco, na rua da Cruz n. 9, em 1865.

Caixeiro

Offerece-se para caixeiro de cobrança ou qualquer outro mister, um moço de boa conducta : póde ser procurado na casa dos senhores Bastos Irmão, na rua do Queimado n. 46.

Massa fallida de Basto & Lemos.

Tendo os administradores da massa fallida de Basto & Lemos, feito em tempo o seu primeiro dividendo de 40 0/0, na importancia de cerca de 60:000$, como consta dos recibos dos senhores credores, nos respectivos autos da fallencia ; tambem tem ultimamente realisado o pagamento do segundo dividendo de 3 0/0, e alguns do primeiro que então não receberam ; e como deste ultimo dividendo que monta a 25:067$925 ainda restam pagar-se rs. 820$297 que pertencem a onze credores de menores quantias, visto como só se tem pago, desde 16 de novembro ultimo a 16 de fevereiro proximo passado, a quantia de 24:247$628, roga-se de novo aos senhores credores dá referida massa, que ainda não receberam aquelles seus dividendos, para que tenham a bondade mandar receber, apresentando os respectivos titulos para serem averbados, no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar. Os mesmos administradores, aproveitando o ensejo, rogam muito encarecidamente a todos os senhores devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos, afim de por este modo se proceder como desejam a liquidação final da referida massa.

O director da sociedade—Liberal União Beneficente—, convida a todos os socios da mesma associação, e assim como as demais sociedades que quizerem assistir a missa do setimo dia, do finado Antonio Felippe de Sant'Anna Barros, a qual será celebrada na matriz do Corpo Santo, as 7 horas da manhã, de quarta-feira 7 do corrente.

Sala das sessões, 4 de abril de 1869.

Antonio Manoel do Sacramento,
1.º secretario interino.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : a tratar na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— A pessoa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessoas que podem informar a seu respeito.

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da camboa do Carmo n. 8 1º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana Em vidro
Em talco Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithegraphados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas, cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios ; e quando é caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

Pulseira perdida

Perdeu se na noite do dia 31 de março proximo passado, da rua do Imperador para o theatro, ou mesmo no theatro, uma pulseira de ouro : quem a achou, querendo restitui-la, póde levar no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 38, que será recompensado, se o exigir.

— Aluga-se o 2.º andar da rua das Aguas-Verdes n 86 : a tratar na rua das Cruzes sobrado n. 9 1.º andar, das 9 horas ao meio dia.

ATTENÇAO

Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, accommodações para escravos, cocheira, estribaria, duas cacimbas, tanque, duas baixas para capim : quem pretender alugar dirija-se á praça da Boa-Vista, botica n. 6.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro : em casa de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 57.

— Precisa-se de uma criada forra que compre, para o serviço de pequena familia : na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e fazer compras : no Corredor do Bispo n. 23.

Cura radical das hernias.

Garantida na maior parte dos casos por meio de um tratamento simples, facil a seguir, tanto para as crianças como para adultos e mulheres sem operação, sem dieta particular, podendo o doente continuar em seus trabalhos sem encommodo.

No Rio de Janeiro

16—TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA—16

Consultorio do Dr. Gaulet.

Mais de 300 attestados dados por doentes curados e conhecidos, não deixam duvida nenhuma sobre a efficacidade deste curativo.

Para mais informações, na rua do Imperador n. 32, das oito ás nove horas da manhãa.

— Compra-se um preto de 40 a 50 annos de idade : na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma mulher capaz e de bom genio para cria-la de portas á dentro, sendo para [illegible]

— Aluga-se a loja do sobrado n. 22, [illegible] da Boa-vista : a tratar na rua do Alecrim n. 3.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos es dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamento soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas é operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã a as 4 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio ; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama portugueza para casa de homem solteiro, na rua da Boa-Hora, defronte da igreja, na cidade de Olinda, taberna : a tratar na mesma ou na rua do Imperador n. 28.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja de Braga & C.

ATTENÇAO

Um individuo de idade de 28 annos, casado, com algumas habilitações commerciaes, [illegible] mercial, e tendo algum conhecimento de [illegible] francez, offerece o seu prestimo ; [illegible] delle carecer, queira deixar carta [illegible] iniciaes H. C. [illegible] rua da Madre de Deus n. [illegible]

Precisa-se

[illegible] matriz de santo Antonio n. 8.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se fôr bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar : na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, de meia idade, que cozinhe bem, para casa de pouca familia : trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 60, 2º andar.

— Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, accommodações para escravos, cocheira, estribaria, duas cacimbas, tanque, duas baixas para capim : quem pretender alugar dirija-se á praça da Boa-vista, botica n. 6.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçary, na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 leguas, com excellente sobrado de vivenda, bons sitios de lavradores, capella, e optimas terras de plantação, [illegible] e fornos de queimar cal : [illegible] les dirijam-se a rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade e de boa conducta para comprar e cozinhar para uma familia [illegible] pessoas : a tratar na rua Bella p. [illegible] 3.

— Francisco Pereira da Costa, se assignará de hoje em diante, Francisco Pereira da Costa Bastos, [illegible]

— Permuta-se [illegible] uma moleca ou negra, um [illegible]

— Precisa-se de uma ama para [illegible] dendo dormir fóra : na rua da Cadeia n. [illegible]

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoul chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE DE LIMA, LESSA & C.

14.—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras ; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar ; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens : temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam : camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas é roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

LOJA DAS FAMILIAS

14.—RUA NOVA N.—14.

Variado sortimento de fazendas de toda a qualidade, como sejam, fazendas de linho e seda e que ha de mais moderno, alpacas, poil de chevre e [illegible] : vendemos lanzinhas do custo de 400 rs. a 220, 240 e 280 rs., isto é baratissimo, alpacas de uma só côr a 440, 640 e 800 rs. o covado, [illegible] de cor finas a 600, 640 e 720 rs. a vara, peças de cambraias transparentes a 3$500, ditas mais finas a 5$, 6$500 e 7$000, assim como tapadas para os mesmos preços, cambraias brancas de salpico pelo baratissimo preço de 6$ a peça, chitas finas a 240, 280 e 300 [illegible] [illegible] vendemos [illegible] que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mas sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc. etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas, muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

Approvação da academia de medecina de Paris — **PILULAS DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON** — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue juncamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapêutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 1312 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3397 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 0$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (100), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (101) que se extrahirá sabbado 10 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Finza.

ADVOCACIA

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou seu escriptorio para a rua do Queimado n. 33 1º andar, entrada pelo pateo de Pedro II.

PEDIDO

Pede-se ao digno chefe das obras publicas que lance suas vistas para o máo estado da estrada da Victoria no lugar das Areias.

Um padecente.

VENHAM

Precisa-se da quantia de 100 a 500$, dando-se por garantia uma parte de um sitio: quem quizer póde tratar com o Sr. padre Barreto, na rua de Hortas n. 30, das 11 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado da rua do padre Floriano n. 71: a tratar no 2.º andar do mesmo.

— Precisa-se de um cosinheiro na padaria da rua do Rangel.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e dê fiador a sua conducta, e que tenha de 16 a 20 annos: na rua larga do Rosario numero 37.

— Trocou-se por engano um relogio de ouro coberto patente inglez n. 23477 com o nome do fabricante Ja Duff e Son Castel Stz London: roga-se a pessoa que por engano levou que tenha a bondade levar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germann.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, acalmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimilação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixões, acrimonia, e alperças, vicidadas do sangue; virus, e alterações do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes ... tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento ... é em regado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dº Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sol, armazem de madeira n. 33.

— Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista, 3 de abril de 1869.—Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar, que se acham depositados uma vacca e um boi, manso, quem se julgar com direito aos mesmos animaes, compareça que, satisfazendo o disposto no artigo 16 do titulo 11 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhes serão entregues.

Jeronymo José Ferreira.

— Dá-se a juros a quantia de 1:300$ sob hypotheca em predio de dobrado valor, livre e desembaraçado: dirija-se a rua nova de Santa Rita n. 54, que se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 16

Trilhos urbanos de Jaboatão.

Assigna-se na rua do Torres n. 20, escriptorio do corretor geral Gonçalo José Affonso.

— Miguel Senra Martins, subdito hespanhol, retira-se para Europa a tratar de sua saude.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 58.

— Na rua da Cruz n. 61, 2º andar, precisa-se de uma ama de côr para todo o serviço.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: a tratar na rua Direita n. 34.

— Deseja-se saber quem é o proprietario da casa sita no pateo do Terço n. 59, para saber quem aluga.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria dando conhecimento de sua conducta, desempenhando bem sua obrigação se dará bom ordenado: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, competentemente autorisado pelo proprietario do sitio denominado Aguasinha, em Beberibe, vende lotes de terras, formadas pelo plano de arruamento suzos, organisado para o retalhamento da superficie geral do supracitado sitio, todos com configuração actangular. Tres ruas novamente abertas no sentido longitudinal, isto é, de leste a oeste, declaração de 170 á sul tres ditas no sentido transversal, isto é, de sul ao norte, de 170 as do oéste, darão para certo systema e belleza a essa divisão. A proximidade do rio Beberibe, a fertilidade do terreno sufficientemente demonstrada, pelo vigôr da vegetação existente as recommendam e convidam os compradores. Os preços serão differentes, fluctuando entre mil até tres mil, conforme a localidade e dimensões. Póde ser procurado nas quintas feiras e domingos no sitio acima mencionado, e nos mais dias em casa de sua residencia, á estrada de João de Barros n. 5.

— precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: no largo do Carmo n. 13.

100,000 RS.

de gratificação.

Ainda se acha fugida a escrava Maria Benedicta, que foi do Sr. Claudio Dubeux, e que ausentou-se da casa de seu senhor ha dez mezes, cujos signaes são os seguintes: cabra, magra, estatura regular, rosto descarnado, cabellos carapinhos e compridos, andar descançado, representa ter 40 annos ou pouco mais, e costuma fallar só quando trabalha ou anda, tinha no seio e nos braços signaes pardacentos mui visiveis de impigens que costumam apparecer-lhe. Ha todo motivo para suppor que ella anda mesmo por esta cidade ou seus arrabaldes, já tendo sido vista de uma vez na rua Nova com um pardo, e pela segunda vez na praça da Boa-Vista. Da-se aquella gratificação a quem apprehender dita escrava ou della der noticias exactas na rua do Imperador ns. 3 e 32, 1º andar, e protesta-se proceder criminalmente contra quem a tiver em sua companhia.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Crespo numero 20.

Attenção

Offerece-se para caixeiro um moço matriculado do commercio, com boa letra e pratica tanto para balcão como para rua, e como mesmo para trapiche: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. A. C.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 2.

Attenção.

Compra-se uma escrava de 25 a 30 annos, que não tenha vicios nem achaques: quem tiver dirija-se a rua de Santa Thereza n. 24, que se dirá quem compra.

— Pede-se encarecidamente a pessoa que achou uma cassoleta grande de ouro, que cahio do pescoço de um anjo que foi vestido no consistorio da Madre de Deos até Fóra de Portas, e de Fóra de Portas até o Corpo Santo, ao recolher da procissão do Senhor aos enfermos do Recife: quem achou esta cassoleta, dirija-se a rua da Penha n. 6, segundo andar, que será generosamente recompensado.

EMBARGO.

Jovino P. dos Santos e sua irmãa Floriana Monica dos Santos, filhos do fallecido José Caetano Martins dos Santos, declaram em tempo que na qualidade de legitimos herdeiros do dito fallecido protestam pela praça annunciada, e qualquer transacção que porventura haja com referencia aos sobrados da rua da Cruz do Recife ns. 1 e 61.

— Precisa-se de uma ama portugueza para casa de homem solteiro: na rua da *Boa-Hora*, defronte da igreja, na cidade de Olinda, taberna, a tratar na mesma ou na rua do Imperador n. 28.

— Do engenho S. Francisco da Varzea fugio na madrugada de 3 do corrente, Leoncio, mulato claro, de 18 a 20 annos, começando a barbar, cabellos soltos, olhos grandes, estatura regular, grosso, robusto e bem feito, bons dentes, vagaroso no andar, e farçola, é carreiro. Do mesmo engenho está fugido desde julho do anno passado, Crescencio, mulato, velho, de cabellos soltos, poucos dentes, andar cahido para diante, e tem os dedos grandes dos pés mettidos para dentro: a entregar no mesmo engenho, ou na rua de Apollo n. 6 ao Sr. Francisco de Assis Brito.

Engommadeira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar.

Criado.

Precisa-se de um criado fiel: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 37.

AMA

Precisa-se de uma ama secca para todo o serviço de casa, e tratar de uma menina. Na mesma casa precisa-se de um criado para todo serviço: na rua das Laranjeiras n. 10, hotel francez.

Tabaco Simonte

Já chegou o desejado tabaco Simonte, á rua estreita do Rosario n. 4, taberna do Poças.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa e muitos arvoredos, proprio para ter gados pela sua estação, e mesmo para plantações por ter lugares altos e baixos, nas Salinas, entrada do Campo Grande: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8.

MANIFESTO

DO

Centro Liberal

Brochura in 8º

[illegible]

— Offerece-se um caixeiro [illegible] taberna ou loja de ferragens garantindo sua conducta; a tratar na rua [illegible] n. 26, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar, prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

— Ha para alugar uma escrava, que cosinha engomma, cose, ensabôa e compra: na travessa de S. João n. 8, perto do gazometro.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

— Compra-se uma escrava para uma encommenda, bonita figura, parda ou preta, que seja de muito boa conducta, para gente capaz: no Corredor do Bispo n. 53, a tratar a qualquer hora. Na mesma casa vende-se uma machina de costura de patente inglez, nova, por seu dono retirar-se para fóra.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

— Nesta typographia compram-se os seguintes numeros do *Constitucional Pernambucano*:

N. 1 do anno de 1863.
Ns. 2 e 47 do anno de 1864.
N. 5 e de 21 em diante do anno de 1865.
Tambem se compram os seguintes numeros de *Conservador*:
Ns. 1, 2 e 3 do anno de 1868; paga-se bem.

Attenção, attenção !!!

Compra-se uma casa terrea em chãos proprios e em boa rua: a tratar na rua da Concordia numero 101.

VENDAS.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21

— Vende-se uma mulata peritima engommadeira e cosinheira, é bonita figura, robusta, e de boa conducta, duas pretas, uma de 25 annos outra de 40, ambas cosinheiras sendo aquella peritima: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se a 2$000 rs. o palmo de terra proprio; na estrada nova de Beberibe, no fim da mesma ao sahir da estrada velha: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar.

— Vende-se encanamés e travetas de louro, sedro de varios comprimentos e superior qualidade, por preços mais baratos que em outra qualquer parte: na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da Camboa do Carmo n. 10.

— Vende-se um excellente piano com pouco uso: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Vende-se uma taberna na rua de Santa Rita n. 1, com frente para a ribeira do peixe: a tratar no largo da Assambléa n. 17.

— Vende-se uma armação de taberna: a tratar na rua Imperial n. 36.

VINHO DO PORTO

Chegaram differentes qualidades no deposito de vinhos em casa de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 18.

Potassa nova

de superior qualidade, chegada na presente semana: vende-se no armazem de José da Silva Loyo Filho & C., ao largo da assembléa.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se uma maceira em muito bom estado: no becco de Belém n. 3, sitio de D. Carlota Joaquina de Carvalho, antes da ponte do Maduro.

— Vende-se uma escrava, parda, de meia idade, boa cosinheira e por preço commodo: quem pretender dirija-se a Ponte Velha n. 9.

A dinheiro e a prazo

Vende-se uma loja de fazendas inglezas na rua da Imperatriz n. 28.

O abaixo assignado, prompto neste mez a retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas, e aproveita a occasião de declarar, que até esta data nada deve. Recife 5 de abril de 1869.

Julio Cesar Pinto de Oliveira.

— Vende-se uma casa na travessa do Monteiro, com duas janellas de frente e uma porta, tres quartos e salas, cozinha fóra, um bom banho da parte de detraz, lugar muito alto que a cheia não chega, quem pretender dirija-se a rua da Concordia n. 157, que achará com quem tratar, no caso que haja algum pretendente é a casa que existe com o arvoredo na porta.

— Vende-se o palhabote portuguez *Enrica*, forrado e pregado de cobre e prompto para navegar para qualquer parte, de lote de 103 toneladas, pe[illegible] em sete [illegible] frente ao trapiche do barão do Livramento, onde está fundeado, e para tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. [illegible]

— Vende-se um cavallo para cabriolet, grande [illegible] a tratar [illegible]

A 2$600

Colchas proprias para cama ou para mesa.
Cambraias de cores matizadas, fazenda fina, covado a 360 rs.
Grenadina com listras de seda, fazenda nova, covado a 640 rs.
Punhos com golinha a 500 rs. o par.
Calças francezas para senhora a 2$.
Na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

AVISO

Vende-se uma rica machina de costura do melhor autor, pesponta, embainha, franze e borda: a tratar no pateo de S. Pedro n. 1, taberna.

ATTENCAO

Vende-se uma escrava de muito boa conducta, com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc. de 16 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:300$; a tratar em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

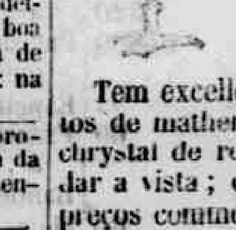
Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

Alegrai-vos myopes, e presbitas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin-cenez, face-á-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquezas, vienezas, de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes steriocospos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerin & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO

POR

Joaquim de Ameida Pinto

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vendem-se diversos escravos peças vindos do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer serviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella: a tratar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

VENDE-SE

Por 800$000 uma crioulinha de 9 annos, de muita boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

PILULAS, VINHO

E

XAROPE

DE

JURUBEBA

PREPARADOS

PELO

PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucções [illegible] nos de menstruação [illegible] Vendem-se [illegible] da cidade do Recife, pharmaceutico [illegible] rua larga do Rosario n. 10, junto ao [illegible]

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a	2$800
Caixas com 400 enveloppes a	500	Caixa com papel amisade a	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000	Jogo de vispra a	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e	200	Pinceis para barba a	200
Cartão com alfinetes a	100	Gaz a	320
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e	500
Cartas francezas a 200 e	240	Pentes com costas de metal	320
Ditas portuguezas a 120 e	160	Carteira de marroquim a	400
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Frasco com tinta a 100 e	160	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frascos com banha a 320 e	400	Garrafa com agua divina a	1$500
Frascos com agua de Colonia Piver a	1$000	Gravatas de seda de côr a	320
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320	Ditas pretas a 400 e	500
Lãa para bordar, libra	6$800	Botões de louça para camisas, a	160
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Garrafa de tinta roxa a	800
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Lenços brancos para mãos a	240
Franja branca para toalha vara a	200	Par de suspensorios para homens a	200
		Espelho de toucador a	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
		Bandeja para copos a	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e	4$500
		Abotoaduras para colletes a	320

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica :

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moircantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

TOSSES — CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses*, *defluxos*, *catarrhos*, *tosses convulsas*, *catarrhos epidemicos*, *irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificacoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

OLEO DE HOGG
DD
Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofutosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar as gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua 34—e larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso : vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço : em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$280.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito boa fazenda a 500 rs.

Cemento de Portland

[illegible]

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola : assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros ; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado ; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica ; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto ; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem : na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheecier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito aanos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir. marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Manteiga

No largo do Carmo n. 1 vende-se superior manteiga ingleza em latas de 1 e 2 libras, pelo preço de [illegible] a libra.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafeo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle ; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
So na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000. O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7.000 varas a 500 rs.

Vendem-se a verdadeiras cambraia francezas, com lindos padrões e côres fixas sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tostões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÃO
Vende-se na rua do Imperador n. 20
ARMAZEM DO CAMPOS

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas de cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

TOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparacões de quinina, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinina.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponcelle; Hermann Terrepin | *Pernambuco* . Hazara et Cᵃ

Bahia. Hazar et Cᵃ | *Ceara* . . . . Hazara et Cᵃ

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleao, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em materia medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« E uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma forma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como uma das mais felizes innovações, na materia medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cᵃ.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO
DE GRIMAULT E Cᵃ PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contém o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhéa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cᵃ.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptarão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago [illegible] anemia, menstruação ou leucorrhéa, [illegible] todas as pessoas que [illegible] cura perfeita, sem [illegible] imperio [illegible]

Deposito em *Pernambuco* [illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS. CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$100 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito graudo a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs.: só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, pneumonia e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

— Vende-se um sitio no [illegible] Remedios [illegible] rua do Queimado

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 100 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emitando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

ASTMA E PTISICA
Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

LABYRINTHOS
NA
Loja do Passo rua do Crespo n. 7, A.

Recebeu 4 toalhas as mais ricas que tem vindo do Ceará, proprias para baptizados, assim como lindos lenços de labyrintho e ricas fronhas para cama de noivos; só na loja do Passo é que se vende labyrinthos.

— Vende se doce de goiaba em latas de 4 libras da mais fina e superior qualidade, em porções ou a retalho, para presente e para embarque, no bairro do Recife, rua da Cadeia loja n. 42.

— Vendem se seis sacadas de cantaria de Lisboa: quem as pretender dirija-se á rua do Queimado, loja n. 29.

ESCRAVOS FUGIDOS.
100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco de corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um chalsuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-a ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jarobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Páo d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua de Caldeireiro n. 52, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça e a qualquer pessoa que o agarrar e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Craunipe, freguezia de Agoa Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos pollegares dos pés voltados para fóra, sahio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Gaméleira em um dos trens do caminho de ferro; quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco da Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o molequie de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, [illegible] dentes, esperto e [illegible] uma cicatriz [illegible] um dedo da mão [illegible] [illegible] que ro-[illegible]

LITTERATURA.

FERIAS ACADEMICAS

(POR W. FIGUEIREDO)

II

OS ESTUDANTES EM SESSÃO

(Continuação)

« Podia contar-lhes, amigos, começou Almeida, episodios alegres, que fa-los-hião rir; mas escolho de proposito um bastante pathetico, não só por ser o unico que fielmente trago sempre presente na memoria; como porque constitue uma pagina negra de minha vida, pagina que não posso lê-la sem sentir os punhaes aguçados do remorso crivarem-me o coração. E esses remorsos me honram; porque d'alguma sorte provam que felizmente a minha alma não está ainda completamente polluida pelo cynismo.

Almeida fez uma pequena pausa, e continua depois assim:

« Foi nas ferias do meu segundo anno.

Eu tinha ido para a minha provincia gozar na fazenda de meu pai, e rodeado de minha familia, dos quatro mezes de descanço e folgança, que os estatutos da nossa faculdade sabiamente nos concedem.

Vossês bem sabem, meus collegas, o que é a volta de um filho aos patrios lares, após uma ausencia de quatro annos.

Assim os dous primeiros mezes, que decorreram ao de minha chegada alli foram passados no mais intimo e agradavel isolamento domestico; eu quasi não sahia de casa.

Fazia tanto tempo que e não via meus ternos pais, e meus innocentes irmãos e irmãasinhas!....

Passado porém aquelle tempo, comecei a sentir necessidade de sahir; e com effeito todos os dias percorria a cavallo os sitios circumvisinhos á busca de aventuras, que destrahissem o meu espirito ocioso.

Em uma formosa tarde atravessava eu uma matta, que distava duas leguas da casa de minha residencia, quando o meu cavallo, espantando-se ao aspecto de uma enorme cobra-cascavel, relincha, empina, e atira-me de encontro a uma arvore: bati com a cabeça no tronco dessa arvore, e desmaiei.

Não sei que tempo permaneci assim, quando despertei, senti a fronte e os cabellos molhados, e vi ao meu lado uma linda menina bella, bella, como soem se-lo as nossas matutinhas, trajadas de vestidinhos curtos, e com a cabeça coberta por enormes chapéos de palha grosseira.

Levantei-me ainda cambaleando, e divisei a meus pés a cascavel, que havia sido causa da minha desgraça, estirada e morta; e o meu cavallo preso a um arbusto, cavando fogoso o chão com as patas.

Logo comprehendi tudo.

— Obrigado! minha intrepida salvadora, mil vezes obrigado! disse dirigindo-me a linda joven, que estava encostada a um fechinho de lenha perto de mim—Vossê acaba de soccorrer heroicamente a mim, sem sentidos, e salvar-me de uma morte certa matando esta serpente venenosa, que ter-me-hia sem duvida mordido, si a sua valente mãosinha não me tivesse livrado dos botes della. Ainda uma vez: obrigado! eu lhe provarei a minha gratidão de uma maneira digna de vossê, e de mim.

— Nada tem que agradecer-me.... respondeu-me com um gracioso sorriso—salvei-o pelo senhor mesmo, e por meu pai; talvez que assim Deus se compadeça delle....

— E quem é seu pai, minha formosa menina?

— E' um pobre homem, que está em cima de uma cama, ha seis mezes, padecendo horrivelmente, e que só tem por si Deus... e eu!....

— E' vossê então quem o sustenta?! E sua mãi?

— Já morreu!... respondeu-me ella limpando os olhos.

— Não tem irmãos?!

— Não, senhor.

— Mora então só com seu pai?!

— Sim, senhor.

— E não se atemorisa dos perigos, que corre assim tão desamparada?

— Os perigos do pobre, disse a joven com tocante resignação—são a fome, a sede e o frio; mas com estes já estou tão habituada...... Entretanto já tive dias bem felizes!....

— E a sua formosura não é um incentivo irresistivel para qualquer acção má?.... repliquei, tomando-lhe com resistencia as mãosinhas callejadas pelo trabalho, e cobrindo-as de beijos.

A menina corou, e abaixou os olhos tremendo.

— Sim! a sua formosura! porque vossê é muito formosa!... continuei, lançando-lhe os braços em torno da cintura.

— Basta, senhor!.... deixe-me!.... murmurou ella, procurando com esforço ver-se livre de mim.

— Mas vossê é tão gentil!.... eu já lhe amo tanto!....

— Deixe-me, senhor!... deixe-me!.... Oh! não me force a lembrar-lhe o pequeno serviço, que lhe acabo de prestar, exigindo igual delicadeza de sua parte!.....

— Então aborrece-me?!

— Oh! meu Deus! exclamou a menina com indizivel desgosto—ha homens, que não conhecem o sentimento da gratidão!....

— Eu lhe provarei o contrario!.... disse eu largando-a immediatamente envergonhado, e quasi humilhado.

Ella apanhou o feixinho de lenha, e foi se retirando sem olhar para mim, que a contemplava admirado.

— Ao menos o seu nome e morada, minha interpida salvadora; quero ir agradecer-lhe a vida, que me salvou?

— Basta que Deus me agradeça, salvando a de meu pai!.... respondeu-me já longe.

Quiz segui-la; mas parecia-me uma ingratidão clamorosa, uma cobardia, um crime!... Deixei-me ficar; e só meia hora depois montei a cavallo, e tomei a direcção de casa, assombrado da minha virtude daquella tarde!

Passaram-se alguns dias.

Uma manhãa sahi no firme proposito de, a todo o transe, descobrir a casa, onde morava a minha linda habitante do bosque: percorri todos os arredores sem conseguir resultado algum favoravel.

Voltei á matta, onde se dera a scena, que lhes acabei de narrar, e comecei a examinar com cuidado a direcção, que a joven levára, quando affastou-se de mim. Descobri afinal um trilho, e embrenhei-me por elle.

Depois de ter caminhado algum tempo, divisei em uma clareira uma miseravel choupana, toda escorada, e ameaçando eminente ruina; e á porta della, sentada, cozendo, a minha interessante salvadora, tendo ao pé de si uma gatinha branca, inseparavel companheira da probeza, e um cãosinho, que, apenas avistou-me, avançou para mim ladrando e uivando.

Fiz estalar brutalmente o meu chicote de montaria sobre a cabeça do pobre animalsinho, e encaminhei-me para a joven.

Ella quiz entrar assustada; retive-a pela mão.

— Não fuja, menina! disse; não lhe venho fazer mal: antes pedir-lhe perdão, do que lhe fiz na matta, e trazer-lhe a recompensa, que lhe prometti.

— Eu não ia fugir...... responpeu-me enleiada, e abaixando os olhos.

— Pois sente-se aqui: como vai seu pai?

— Sempre mal......

— Não tem vindo algum medico vê-lo?

— Medico! exclamou a pobre menina com um triste sorriso, misturado de lagrimas—medico é só para os ricos; os pobres curam-se com Deus!......

— Amanhãa mandarei aqui um; entretanto tome isto para alguma despeza até a minha volta.

— Não seja soberba!.. aceite ao menos por seu pai!.... ajuntei vendo que ella hesitava em receber a bolça, que lhe apresentei.

— Ah! é verdade, senhor! os pobres devem até esmolar.... muito obrigada por meu pai, e....... por mim.....

Uma voz fraca e quasi moribunda murmurou do interior da cabana:

— Maria, o que estás fazendo?!

— Adeus, senhor!... é meu pai......

— Adeus, pobre menina, até amanhãa.

Fui para casa, e mandei levar uma boa provisão de alimentos a Maria.

No dia seguinte voltei a cabana com um medico, que, depois de examinar e ascultar o doente, receitou por mera formalidade; e quando se retirou, disse-me:

— Um mez, e o infeliz deixará de soffrer!

Repeti durante os dias, que se seguiram, pela manhãa e a tarde, a minha visita a cabaninha da matta, levando abundantes alimentos, roupa e dinheiro aos dous desgraçados.

Devo dizer-lhe para minha vergonha, que tão grande piedade não era só inspirada pela desgraça daquellas miseras creaturas: a formosura de Maria tinha grande parte nella.

Fui um miseravel, confesso; pratiquei como os idolatras e antropophagos: engordei a minha victima para depois sacrifica-la barbaramente! Fiz-me amigo do velho, enchi-o de consolação e conforto; insinuei-me perfidamente no espirito da pobre e innocente menina, pura como a florinha do valle; ganhei-lhe a amizade grata e terna, e do desgraçado pai, para commetter depois o mais horrivel abuso de confiança!....

Nos, homens, que loucamente blazonamos de tanta força, energia e robustez de razão e de principios; nós, os primeiros a colorir de negras côres qualquer acto má do nosso proximo, esquecemos todos em um momento de allucinação a nossa dignidade de ente racional para praticarmos a acção mais infame, mais vil, mais desprezivel, que é possivel imaginar-se, e que até os proprios irracionaes repellem sem duvida com horror.

Olvidado de mim mesmo, triumphei cynicamente da innocencia angelica de Maria! Ergui-a pura, candida e immaculada, e desapiedado atirei-me com ella no lodaçal do vicio, do peccado e da sensualidade vergonhosa!......

Foi um crime horroroso!...

. . . .

A noite, em que machuquei vilmente a corôa de virgem da infeliz menina, foi terrivel! foi uma noite aziaga!

Maria estava ainda em meus braços, exhausta, anhelante, semi-morta, e coberta de lagrimas, quando ouvimos um grito rouco, que partio do quarto, onde o desgraçado velho enfermo jazia em um excoriado enxergão, prestes a expirar.

Corremos para lá.

O pai de Maria estava meio erguido, agitando convulsivamente os braços, como si quizesse impedir alguma cousa. Os olhos espantados, parecendo quererem saltar das orbitas, lançavão faiscas; e os labios, horrivelmente contrahidos, parecião ter feito um esforço ingente para conter uma palaura prestes a soltar-se.

Vendo-me, elle desviou os olhos com desespero e aversão: acenou a filha para que se approximasse, e balbuciou, cobrindo-lhe a cabeça com as mãos tremulas.

— Eu..... te.... perdôo!....eu..... te..... abençôo.... mi...nha....des...graça...da.... fi....lha!....

E expirou!

E' superior a toda a descripção a dor profunda, que prostrou a desventurada menina; durante quinze dias não pude arrancar-lhe uma só palavra: os soluços e as lagrimas eram o seu continuado viver!

Dir-se-hia, que o mais cruel desespero, o mais acerbo soffrimento tinham-lhe paralysado todas as faculdades!

« A desgraça conservou aquella vida, que talvez a felicidade tivesse extincto! »

Uma tarde encontrei emfim a desditosa joven sentada na borda do leito, donde se não tinha erguido desde a morte de seu pai.

Seu rosto estava mais sereno, e seus olhos negros animados de um fulgor estranho.

Apenas vio-me, fez um gesto, e mandou-me sentar ao pé de si.

— Então, minha querida Maria! disse-lhe com ternura—sente-se mais alliviada, não é assim? Não se entregue tanto a uma dor, para a qual não ha outro remedio senão a consolação em Deus. Tenha paciencia; talvez a felicidade lhe depare dias mais risonhos. Console-se: falta-lhe um pai; mas sobra-lhe um amigo!

— Não ha conforto para mim!... balbuciou ella soluçando—a dor quando não mata, embrutece!.....

— E o amor?....

A menina olhou-me tristemente, meditou por algum tempo; e disse-me depois com um tom tão resoluto e energico, que lhe estranhei.

— Meu pai morreu, senhor, e eu estou hoje só, pobre e despresada sem duvida por todos, se descobrir-se a minha desgraça, de que o senhor foi causa... o senhor robou-me o unico thesouro que possuia, o unico thesouro de uma mulher pobre; diga-me: o que pretende fazer agora?

— Não entendo-a, Maria!?.

— Pois eu o comprehendo! respondeu lançando-me um olhar quasi ameaçador.

— Explique-se, minha querida menina!?

— Explicar-me?! eu não sei dizer discursos; pergunto-lhe: o que pretende fazer de mim?

— Ama la, e consola-la com o meu amor; offerecer-lhe um asylo com todas as commodidades da vida, e faze-la feliz.....

— Só?

— Só! e então!

— E depois?

— Depois?! está hoje incomprehensivel, Maria! está desvairando!?

— Ah! estou desvairando, porque não quero aceitar o papel de amante, que tanto teima em offerecer-me?.... Basta senhor! deixe-me! retire-se!.... exclamou ella com força apontando para a porta.

— Maria!...

— Que mais quer, senhor! já não roubou-me tudo? retire-se!....

— Esta louca, Maria?! esquece-se que é minha?..... Socegue, menina! não me leve a usar da força para conte-la......

— Oh! meu Deus!.... bradou a joven pondo-se de pé, e querendo fugir.

Avancei e procurei rete-la.

Com um esforço sobrehumano, a corajosa menina desvencilhou-se dos meus braços; e correndo a um canto da choupanha, lançou mão de um clavinote, que alli jazia encostado.

— Matar-me-hei, se der um passo!..... gritou n'um tom decidido.

E apoiando no queixr inferioe o cano da arma, introduzio um dos dedinhos do pé no gatilho, prompta a fazer soar o tiro, que devia esmigalhar-lhe a cabeça.

— Houve um instante de scilencio.

— Ouça-me, senhor—disse Maria com a resignação d'uma verdadeira martyr, sem mudar de posição—é pouco o que me resta dizer-lhe: o senhor tornou-me mais desgraçada, do que já o era... e quasi assassinou meu pobre pai...... perdôo-lhe; porque.... amei-o muito....... peço a Deus que perdôe-lhe tambem o extremo, a que me leva neste momento!...... se minhas preces forem ouvidas o senhor não soffrerá..... não tragará uma só gota do fel amargo, com que atrophiou a minha vida!..... O senhor pensou que eu era uma pobre mulher... sem intelligencia... sem coração... uma matuta, que se prostituia por dinheiro!.... felizmente nem sempre habitei choupanas..... e posso agora sondar as suas intenções...... mas perdôo-lhe.... «em amor a piedade é o derradeiro palpitar do coração!....» Adeus! .... não o perseguirei mais com as minhas lagrimas.... nem com o aspecto de minha miseria!.... Adeus!... seja feliz, quando eu fui desgraçada!..... Só lhe peço um favor: sepulte-me..... e mande dizer uma missa por minha alma..... Adeus!.. Adeus!...

— Maria!... bradei correndo a ella para arrancar-lhe da mão a arma homicida.

Ah! já era tarde!......

Um tiro se fez ouvir, e um cheiro nauseante espalhou-se pela cabana.

A' meus pés jazia um cadaver com o craneo despedaçado!...

Era o quanto restava d'aquella infeliz menina, que eu havia quasi assassinado!.....

Eis, meus amigos, uma das minhas aventuras, que custou a honra e a vida de uma innocente creatura. Confesso a minha monstruosidade; mas é inutil fazerem-me recriminações: estou arrependido, e é demasiado tarde para remediar o crime. »

— Com effeito, Almeida; disse Carlos; a tua historia é horrivelmente tragica, e dispensa qualquer commentario. Porém nada vejo nella que deponha contra as mulheres: o typo resignado e martyr da tua Maria é sublime, é quasi divino! Portanto, meu amigo, estás derrotado com as tuas proprias armas. Ouçamos agora o Marcondes.

— Sim! vamos a narração *marcondica*: bradou Magalhães—Confesso, que a de Almeida fez-me calefrios! Pobre Maria!....

— Resumirei a minha historia o mais que me fôr possivel; disse Marcondes principiando.

« Em uma enfarruscada madrugada de uma noite, que eu havia passado na mais encarniçada pugna com a insomnia, e nos maiores rasgos de caricias ternas e amanteticas para com o sempre ingrato e caprichoso Morphêo, resolvi-me, desesperado a sahir ao toque da missa da madrugada, disposto a ouvi-la, e a dar em seguida um passeio até o romper d'aurora. »

— Mentes! interrompeu Magalhães—tu ias *pescar* alguma das muitas donzellinhas, que lá costumam ir, com suas *myopes* mãisinhas viuvas!...

« Não me interrompas, casbulho; escuta e terás a evidencia d'esta tua proposição.

Sahi com effeito, ouvi missa, e quando me dispunha a regressar ao lar demestico, senti uma voz sirenica, maviosa e assucarada dizer perto de mim:

— Mamãi, está chovendo!

— Qual chovendo, menina! chovisca apenas; respondeu uma respeitavel matrona, que não podia deixar de ser a *responsavel* da formosa menina, cuja voz melliflua meferira deliciosamente o tympano—Anda; põe o teu mantelete sobre a cabeça para não constipares, e vamos.—

— Perdão, minha senhora!—adiantei-me eu instigado por um olhar tentador, que a *diabinha* da menina me lançara; e que parecia dizer-me:—eu a modo que queria ficar mais tempo perto do senhor!....—Se V. Exc. e sua digna e estimavel filha, a quem summamente acato, quizerem fazer-me a immerecida honra de aceitar o meu tenue braço, eu julgar-me-hia ditoso em acompanha-las até a casa, offerecendo-lhes o meu humilissimo guarda-chuva para abroquela-las do rigor pluvioso do tempo.

— Não precisa o senhor tomar tão grande incommodo; apressou-se em dizer o *feroz responsavel*— a chuva é quazi nada!....

— Pois bem, minha senhora; redarguí dando a voz uma inflexão de ressentimento — como quer que V. Exc., não deseje endeosar-me, aceitando a minha pauperrima e innoxia companhia, dê-me ao menos o jubilo de permittir-me que contente aliene, sem euremas, a V. Evc., o meu guarda chuva.

— Oh! mamãi!.... murmurou o demoninho da menina, acompanhando estas duas palavras com um gesto de supplica irresistivel,

— Emfim, senhor! disse a mamãi —ja que quer ter este incommodo .... aceitamos a sua companhia, e ficamos lhe agradecidas.

— Oh! minha senhora! só a celica bondade de V. Exc., coagi-la-hia a agradecer-me um serviço tão exiguo, que redunda em honra para mim!

E dizendo isto, abri o meu respeitavel guarda-chuva, cuja grandeza havia, quando comprei, escolhido adrede; e offereci os meus dois braços as senhoras; isto é: o direito a matrona; e o esquerdo a travessa joven, para que ella ficasse mais junto do meu já escandecido coração.

Durante o trajecto, pratiquei vocalmente com a *responsavel*; e *ocularmente* com a menina; e....—mas isto não era por querer — como a chuva açoitava de lado, eu era obrigado a comprimir de vez em quando o bracinho roliço da joven para conchegal-a mais a mim, e cobril-a melhor; o que fez com que os nossos corações parecessem em breve duas pilhas electricas......

Ai! que pruridos não senti então dentro d'alma!.....

Chegamos emfim a uma casinha da rua da Gloria; e a respeitavel senhora deteve-me dizendo:

— E' aqui a nossa choupana humilde.

— Humilde, não, excellentissima senhora! magnifica, deslumbrante, opipara; porque nella se albergam a virtude e a innocencia!

— Obrigada! respondeu-me a matrona; e tirando da algibeira uma gorda chave abrio a porta.

Quiz, por etiqueta, e bem contra a minha volição, retirar-me; mas a boa *responsavel* não consentio, instando para que eu entrasse, amezendasse-me, e tomasse um calix de vinho, emquanto não cessava a chuva.

O convite não era para que se recusasse... depois.... os olhinhos traquinas da menina, qual meteoros luzentes, me attrahiam de uma maneira tão irresistivel.... e o coração *gallopava-me* tanto dentro do peito!..... Aceitei.

A uma ordem da excellente hospeda, tres mulatinhas, objectos inseparaveis de toda a viuva, entraram na sala conduzindo vinho doce e assucar, de que me servi com toda a ceremonia, já se sabe....

Fiquei surpreso de que tivessem usado para com aquellas creaturas da barbaridade de trancarem-nas a modo de *bichinhos domesticos*; mas a dona da casa, descortinando a minha estupefacção, elucidou-me o negocio dizendo:

— O senhor está sem duvida espantado, de que eu houvesse fechado a chave estas tres raparigas? Ah! é porque o senhor não sabe que casta de gente é esta, e as travessuras, que fazem quando me pilhão fóra....

A jovem menina—não me increpem pelo pleonasmo—corou como uma rosa; as tres mulatinhas sorriram, e cochicharam entre si:

Detive-me ainda em tão commoda companhia por alguns minutos; e ao retirar-me pedi a amavel senhora venia para visital-a sempre que me fosse possivel.

Ella consentio de bom grado, rogando-me mesmo para que não fizesse a minina ceremonia; e a filhinha, verdadeira celicola, apertou-me a dextra toda coradinha, e com um divo sorriso abrolhado nos labios coralinos.

Parti com a alma no coração.

Decorreram alguns mezes, em que visitei com religiosa assiduidade a excellente senhora da rua da Gloria.

A consequencia dessas visitas é de facil previsão: *arvorei-me*, qual outro Legouvé, em rigido moralista junto a velha; celebrei um tratado de triplice alliança com as mulatinhas para me servirem de *coletes curtos* e entabolei o mais delicioso namoro com a moreninha; visto como era ella *res nullius*, e cedia *ipsofacto* ao primeiro occupante.

Verdade é que a mãi da minha nomorada dava-me bem soffriveis *massadas*; porém eu as supportava paciente, attenta a formosura da travessa filhinha, e os presentes de ovos, papas e guizados, e mil outras cousinhas adubadas, que ambas me mandavam.

Assim o nosso namoro foi seguindo o seu curso natural, e appropinquou-se o momento solemne do *rendez-vous*.

A sylphide, a minha gentil *candongueirinha* reluctou muito; mas afinal uma noite segredou-me tremendo, e cheia da mais encantadora vergonha e pudicia:

—Hoje.... no quintal.... as onze horas!...

Oh! ventura inaudita! estupenda! incrivel!

As 10 horas já eu estava em casa de um collega, que tinha a grande bondade de morar visinho da minha namorada.

Estabeleci ahi o meu quartel-general, estudei a topograppia do lugar, combinei planos, averiguei com cuidado o lado mais fraco por onde a *praça* poderia ser atacada, e depois de muito estudo e labutação, e de ter seriamente estudado a arte de guerra, assentei que o meio de tomar a fortaleza era escalando, á guiza de gato, ou zuavo francez —o que é a mesma cousa—quatro quintaes para emfim aportar áquelle onde a minha intrepida inimiga deveria esperar-me.

Longo e arriscadissimo foi o ataque! Fracturei os botões da calça, espicacei o palectot, lacerei as mãos; e tive de torcer com toda a bravura e sem piedade os pescoços de quatro gallinhas, e de um cerbero' que puzeram-se, quando eu galgava os muros, á dar signal de alarma, cacarejando e ladrando desesperada e furiosamente! Mas emfim os momentos felizes e doces, que passei junto de minha amada, que rendeu-se a descripção, compensaram tanta desgraça.

Confesso, que tive tentações diabolicas de commetter esse crime tão commum aos dois sexos; e para o qual ha sempre tanta justificação!...

Mas retirei-me em debandada..., e a innocencia mais uma vez triumphou!

No momento em que todos os seus nervos estavão destendidos pela voluptuosidade; no momento em que todas as flaccidas fibras do seu corpo a levavão ao prazer; no momento, em que, tremendo de emoção eu lhe repetia: eu te amo! a candida menina, obdecendo a um sentimento de heroica castidade, arrancou-se por um esforço sobrehuno dos meus braços, e exclamou com voz supplicante e tremula, que incutio me respeito, e moderou o meu ardor juvenil:

—Respeite-me!... não macule a minha pureza de virgem... é o meu unico dote.... é o unico orgulho de minha mãi!..., respeite-me ao menos por ella.. O senhor ama-me, não é assim?...pois bem: em nome mesmo desse amor.... eu lhe peço.... deixe-me tão pura, como me encontrou... tenha compaixão da minha fraqueza!... e saiba confirmar a confiança que eu depositei no senhor... Não torne-me desprezivel aos seus proprios olhos, e aos do mundo!... o senhor tem irmães?.. ha de tel-as... pois lembre-se dellas... e tenha pena de mim!...

Este discurso tão tocante, tão eloquente, causou-me a mais viva impressão; senti como que um allivio na cabeça e no peito; uma doce emoção espalhou-se por todo o meu corpo; e vencido, subjugado por tanta virtude, tomei respeitosamente a mãosinha daquella candida menina, e o levando-a aos labios, disse-lhe:

—Agradeça a Deus o poder de sua innocencia; que eu agradeço-lhe o ter-me preservado de um crime abominavel!...

Eram já decorridos quinze dias depois dessa entrevista; quando chegou do meu engenho um rapaz, filho de um honrado lavrador de nossas terras.

Este mancebo, de um excellente coração e caracter, disse me, em confiança, que desejava muito voltar casado para o engenho; afim de se vingar d'uma pirraça que lhe fizera certa matutinha.

Tive uma feliz ideia.

— Si eu apresentar-lhe uma moça digna; perguntei-lhe—jura-me só desposal-a, si puder faze-la feliz amando-a?

— Juro.

No dia seguinte apresentei-o formalmente á moreninha e á mãi; e um mez depois estavam matrimonialmente ligados!»

— Olinda! gritou Magalhães, que a modo de gageiro se havia assentado na prôa da canôa.

— E eu acabei a minha historia—concluio Marcondes.

— A' terra! exclamou Almeida— a narração de Magalhães, e de Carlos ficará para a volta.

E os quatro estudantes saltaram alvoroçados no Varadouro, e tomaram a direcção da ladeira d'esse nome.

Chegando á rua de S. Bento, seguiram por ella até a ladeira da Ribeira.

Ao passarem pelo edificio da academia, Magalhães disse:

— *Ecce campus, ubi Troja fuit!* traducção elegante: eis o *casarão*, onde os nossos estadistas de hoje levaram chocalho ao pescoço, quando eram calouros! Oh! que bellos tempos!

— E esta! exclamou Almeida—os habitantes d'esta mui heroica e leal cidade descendem de gallinhas, ou tomaram habitos *gallinaceos!* tudo já dorme a somno solto! Casas escuras! ruas desertas! lampeões apagados! Entretanto são apenas sete horas! Oh! isto é attentatorio! é revoltante! é inqualificavel!.....

— Não; elles dormem cedo por uma alta razão de economia domestica! respondeu Carlos.

— Isto é um verdadeiro Sabara! gritou Magalhães—estou quasi desistindo do proposito de vir passar as ferias aqui: não vim ao mundo para viver na solidão!

— Nem eu! ajuntou Almeida; causa-me mal aos nervos. Diabo! não sinto aqui *cheiro* de moça!? Mão!.....

— Garanto-lhes, que em novembro esta bella cidade povoa-se como por encanto! atalhou Carlos. Vv. hão de ver que bellissimas tardes e noites de passeata, que soberbos banhos no mar povoado de nymphas, que deliciosas serenatas, e que magnificos episodios namoratorios!...

— Olá! isso é verdade? então, viva Olinda!

— Viva! gritou Marcondes—*Tremo dicens!* Almeida, olha como estas casas offerecem vantagens assombrosas para o mais diabolico, escandaloso e commodo namoro!

— E' verdade! de um salto alcança-se qualquer varanda, ou janellas d'estas!

— E' o que duvido.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

(Continuação do n. 75)

XII

A casa deserta.

As informações que Grandval obtivera ácerca dos proprietarios da casa para onde se dirigia eram bastante vagas; entretanto contava com effectuar alli a compra do resto de madeira para o carregamento do brigue.

A casa era situada, como já dissemos, pouco mais ou menos a meio caminho entre S. Lourenço e a pinitenciaria de S. Luiz, proximo da serraria do Estado, cujas circumvisinhanças eram ainda quasi desertas. Para lá chegar havia a percorrer ainda cerca de meia legua, e a marcha de tal distancia, ás horas do mais ardente calor e sob um céo tropical, era tarefa demasiado violenta para um europeu. Não obstante, o capitão caminhava a bom passo, sem encontrar pessoa alguma.

As habitações concessionarias que orlavam a estrada estavam fechadas, como se os proprietarios não houvessem ainda podido arrancar-se da delicias da sésta.

Pouco a pouco as casas foram desapparecendo. De ambos os lados do caminho não havia mais do que as copas de frondosas arvores entralaçadas de cipós, formando gigantescas muralhas de verdura.

Grandval continuava a caminhar resolutamente, até que chegou a uma casa isolada, que por certos indicios reconheceu ser a propria onde o esperavam.

Esta propriedade, como que conquistada á soberba floresta, tinha um aspecto de tristeza e abandono. Dizer-se-hia que ha muitos mezes trabalho algum humano lhe fizera a cultura de que carecia.

Na parte ajardinada contigua á casa, bem como nas plantações de cana doce ou de mandioca, situadas pelo lado detraz da mesma, robustos vegetaes parasitas erguiam as suas espinhosas cupulas ou ramificavam as suas densas folhas. A casa, separada do caminho por um pateo e uma sebe com porta de rotulas, ao uso do paiz, offerecia um aspecto de ruina: o tecto de pranchas de madeira, reduzido a pessimo estado em consequencia das ultimas chuvas, estava invadido pela vegetação. A porta e janellas achavam-se fechadas: nem uma só ave domestica depenicava no pateo nem uma unica cabeça de gado existia no curral. Emfim, como complemento do quadro, via-se uma taboa espetada n'um pão por cima da sebe, que em caracteres mal distinctos tinha o seguinte letreiro:

Casa para vender-se.

Ao principio Grandval não [illegible]

porta de grades que suppunha fechada e achando-a aberta, entrou no pateo.

Alli os signaes de destroço e abandono eram mais salientes. O chão estava sulcado pelas aguas da chuva; hervas nocivas se desenvolviam por toda a parte; alguns bancos de madeira, virados desde muito tempo de pernas para o ar, achavam-se já incrustados na terra, occultando sem duvida sob as suas taboas carunchosas hediondos lacráos ou venenosas centopeias. Não havia o menor indicio de ter alli estado ha pouco creatura humana ou de dever ir brevemente alguem.

Então Grandval, reconsiderando, julgou ter-se equivocado com a casa ou aliás ser o alvo de alguma mangação.

Ia, pois, e retirar-se, quando um preto, sahindo de uma especie de casa arruinada que havia n'um angulo do pateo, se approximou d'elle rapidamente e com aquella humildade propria dos pretos fallando a brancos lhe disse:

— Bom dia, missier.

Este homem tinha por unico vestido uma velha tanga de panno e um longo [illegible] aos hombros em forma de mantão; via-se lhe apenas a extremidade inferior do rosto, isto é, o nariz esborrachado, branca dentadura e labios excessivamente grossos; a parte superior esta occulta por um chapéo de palha de largas abas, todo roto, cujas extremidades lhe cahiam até os hombros.

Ainda assim, não havia que admirar em tudo isto para o capitão, o qual [illegible] termos lhe disse:

Diz-me cá: não ha aqui madeiras de construcção para vender?

— Ser possivel— replicou o negro com ar desvelado.—Missior deixar a mim aqui... Eu chamar a elle já, já; missior esperar aqui.

— Mas onde queres tu que eu o espere? —perguntou Grandval, olhando em roda de si com ar risonho—Parece-me que o teu senhor não está costumado a receber visitas.

— Sior, esperar alli na casa—respondeu o preto— Elle vir muito breve.., mi chamar elle já, já.

Ao mesmo tempo approximou-se da porta, e, tirando debaixo da escada uma chave enferrujada, introduzio-a na fechadura. A porta abrio-se e o negro affastou-se para dar passagem ao visitante.

Grandval hesitou: a casa estava escura e exhalava um cheiro a bolor que denotava não ter sido arejada de ha muito. O negro vio aquella hesitação e disse-lhe:

— A casa estar sombria para ser mais fresca e para livrar de mosquitos, mas missior vir em pouco tempo; mim ir procurar a elle.

Grandval, não tendo motivo algum de desconfiança, entrou machinalmente; apenas porém tinha dado alguns passos, quando a porta se fechou e de repente a chave deu duas voltas na fechadura. Elle achou-se só na escuridão.

N'aquelle momento o joven [illegible]

se affastavam, correndo. Depois de ter soltado algumas imprecações, concluio por se calar.

— Ora esta! — dizia elle — Eis aqui uma idéa propria d'estes fusos! Deram-lhe ordem para me fazer esperar e elle entendeu que o meio melhor era fazer-me prisioneiro n'este casebre até á chegada do amo! E' excellente maneira de por a gente em boa disposição! E' uma delicaze á moda do Congo!

Estas reflexões restituiram ao capitão toda a sua tranquilidade. Além de que, sentia na algibeira o seu bom rewolver de seis tiros, do qual jámais se separava e cujos cartuchos ainda de manhãa renovára.

Com uma arma d'aquellas julgava nada ter a receiar não só de um negro como de muitos, e, se algum perigo sobreviesse, poderia distinguir os objectos com o auxilio de alguns raios de luz, ainda que fracos, que penetravam por uma fresta.

Todavia Grandval quiz dar maior claridade á sua temporaria prisão, e por isso approximou-se das janellas, mas com sorpreza vio que as portas se achavam aferrolhadas com cadeados.

Então voltaram-lhe as suspeitas e lembrou-se de que cahira n'uma cilada; mas, reflexionando novamente, pareceu-lhe que esta circumstancia, á primeira vista extraordinaria, era natural. Sendo a casa deshabitada, era provavel [illegible] dos indios, assim explicava elle a segurança dos cadeados, [illegible]

mento para outro, e que ia ver chegar o dono da casa e o seu estupido criado, não quiz commetter acto algum de violencia e resolveu esperar pacientemente o regresso d'elles. Deixou, pois, a janella, e tendo deparado com as costas de uma cadeira de páo, assentou-se.

Nos primeiros momentos abandonou-se completamente ao sentimento de bem estar que experimentava n'aquelle lugar fresco e socegado. Aspirava deliciosamente a frescura e ao mesmo tempo limpava com o lenço a testa banhada de suor.

Como pozesse o ouvido á escuta para espiar qualquer rumor que se fizesse lá fôra, ouvio que alli dentro e proximo de si se roçava ao de leve alguma cousa, um remexer de maneira mui singular.

Dizer-se-hia que diversos animaes, agitando-se aqui e alli, revelavam o estado de contentamento por meio de assobios quasi inaudiveis.

Grandval julgou que eram ratos, que deviam, com effeito, pullular n'aquella casa abandonada, e por isso não se inquietou com a turbulencia da vizinhança, mas não pôde deixar de prestar maior attenção, quando, no meio d'este sussurro quasi imperceptivel, ouvio uma estalada monotona e continua, o que que fosse parecido com o som de uma matraca.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA [illegible]